**AS DOZE HORAS**

**Revelado por Jesus ao profeta Jakob Lorber, pela Voz Interna, a partir de março de 1841**

**Primeira edição publicada em 1864 por Johannes Busch**

### PRIMEIRA HORA

**IMPRUDÊNCIA E FRAQUEZA DE CONSCIÊNCIA**

 DEIXE A DIVINDADE SER UM TIRANO E VEJA COMO AS PESSOAS SE TORNAM CRIMINOSAS.

 O SURGIMENTO DE CISMAS E SEITAS.

No chamado mundo melhor e educado, onde especialmente a religião cristã é comum sob várias formas sectárias, a moralidade em assuntos mundanos ou espirituais geralmente é pregada apenas da maneira que é politicamente mais conveniente para os governantes.

O povo aprende um conhecimento sombrio de Deus não para que o reconheça e o ame, mas apenas para que o tema imensuravelmente como o tirano mais implacável de todos os tiranos; e assim, a Divindade é pregada apenas como um refém que deverá dar frutos quando todos os outros reféns já se tornaram infrutíferos.

Em vez de a Divindade ser revelada ao povo para seu maior consolo, ela é dada a eles apenas como algo que não tem outro objetivo a não ser condenar ao mar de fogo eterno, a cada minuto e irrevogavelmente, bilhões de crianças consideradas moralmente corruptas e desobedientes.

E então olhe ao redor um pouco, veja as inúmeras masmorras que estão todas cheias de todos os tipos de criminosos morais e como, de minuto a minuto, essas masmorras estão constantemente aumentando em número, de modo que, se essas masmorras fossem unidas em um ponto, você acabaria acreditando que toda uma geração da Terra seria em alguns anos conduzida para elas.

E pergunte: O que vai acontecer com essas pessoas que vão entrar lá? Olhe um pouco para a luz da manhã; veja, já existem várias multidões mortalmente pálidas, cercadas por todos os tipos de pessoas armadas e juízes venenosos. E olhe além, pois existem vários instrumentos de assassinato com os quais esses miseráveis são executados. Lá você vê piras ardentes, forcas, andaimes e muitos outros instrumentos de assassinato. Veja, esse é o último reformatório para tais “criminosos morais”!

Agora você vai perguntar: E o que fizeram? Sim, Eu digo que entre eles há assassinos, ladrões, desertores e agitadores do Estado. Também há muitas pessoas que causaram grandes danos ao Estado por meio de todo tipo de fraudes e há aqueles que violaram gravemente uma ou outra ordem política ou mesmo moral. Veja, os crimes desses infelizes são revelados na medida em que podem servir pelo menos como um motivo aparente.

Mas agora queremos levantar outra questão e perguntar: Qual é a razão pela qual essas pessoas se tornaram tais criminosos? E se você quiser perguntar a outra pessoa sobre esse motivo, certamente não obterá outra resposta senão que o motivo está em uma educação negligenciada ou − o que é o mesmo – que seus pais e avós já foram assim formados.

Mas volto a perguntar: Qual foi o motivo dessas pessoas terem recebido uma educação tão ruim, tanto que toda uma geração foi negligenciada na educação? Você não precisa ir muito longe, e a resposta se imporá sobre você. A principal razão não é outra senão a política, em virtude da qual a classe dominante da humanidade não se importa mais do que manter os subordinados em toda a escuridão tanto quanto possível. E faz assim temendo que, se as pessoas recebessem informações mais próximas sobre Mim e, portanto, também sobre seu próprio destino, isso significaria o fim de seu poder e de sua renda temporal.

Oh, esses tolos! Eles deveriam apenas olhar para Meu Davi, que era um rei e um profeta, e como tal, um grande mestre do povo. Eles veriam imediatamente que um povo que reconhece Deus e Sua intenção é também um povo cheio de obediência e boa vontade. Assim, milhares podem ser governados mais facilmente com uma pluma de pena do que dez estúpidos que não têm outra concepção de Mim senão a de um tirano, ou talvez de um ser que antes sugou, tal como um vampiro, a última gota de sangue de seu crente. Assim fazendo, tal deus-tirano finalmente abençoa o crente com a vida eterna, ficando o crente ajoelhado, adorando eternamente seu deus-tirano posicionado em uma nuvem de luz.

Olhe, é fácil entender que as pessoas tentam ao máximo se livrar de um deus tão mau, não é? E se elas ainda tiverem alguma religião, esta consistirá em pura cerimônia, apenas por consideração ao seu divino. A consequência disso, já no começo, não é outra senão que as partes mais mundanas finalmente abandonam toda religião e qualquer doutrina cristã.

Por outro lado, surgiram divisões e sectarismo na Igreja, nomeadamente com homens que mais ou menos reconheciam a loucura de tal divindade má tão pregada e de certa forma diziam no seu espírito: Ouve, a divindade assim apregoada é puramente para não ser aceita; nós, portanto, queremos tomar nós mesmos a doutrina pura, examiná-la mais de perto e ver se não existem alguns lados melhores da tal divindade a serem encontrados.

E em tal exame, realmente descobriram que Eu não sou um tirano afinal; por outro lado, eles se esqueceram de que, apesar de tudo, Eu sou Deus. Além disso, também consideraram minha vontade muito morna. Novamente Me colocaram mais alto e, dessa forma, filosofaram como sendo justa e completamente de acordo com a Minha vontade toda ação que sua natureza humana considerava como sendo uma ideia estimulante − na noção errônea de que tudo o que é conduzido por seu senso tolo é de Minha vontade. E assim, em vez da velha loucura, surgiram muitas loucuras e diferentes conceitos do que é divino, e realmente não vale a pena o esforço de listá-los para você.

A razão de tudo isso não foi e não é outra senão − como já mencionado − em parte a política moral, mas principalmente a inércia e também o medo do homem de levar a sério os caminhos marcados para a vida eterna; pois em verdade Eu digo: Quem não tomar o Meu reino como Eu o proclamei não o receberá. Ou deve unir todas as seitas em si mesmo, ou permanecer entre todas as seitas; pois somente Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.

**SEGUNDA HORA**

**CONSEQUÊNCIAS DA IMPRUDÊNCIA**

ÁSIA. O CASTELO DE BRAMA. TIRANIA EM TODOS OS LUGARES. O DEUS PREGADO É SATANÁS.

Olhe para a mesa; veja, a terra que se estende diante de você é a Ásia. Veja as nações, elas correm juntas, todas envoltas no véu mais espesso, e não expressam nada além de lamentação após lamentação de seus peitos ocos.

Nada se encontra aqui senão o paganismo mais flagrante e pequenos grupos de pessoas nuas e sangrando, mesmo que aqui e ali uma multidão de cristãos reze a Mim como mostra a foto. Você pode ver no meio da Ásia um enorme castelo nas terras altas; é o castelo do deus Brama. Eis que este faz bem seu papel, pois conhece a arte de enganar até os reis e alimentá-los com imundície.

Ninguém chegará a menos de uma hora de viagem de seu castelo. Ai dos ímpios; pois os “anjos” deste deus estão de guarda para todos os fins, como senhores da vida e da morte.

A quem chega com ouro e pedras preciosas, bois gordos, vacas, bezerros e ovelhas, os tais anjos quase nada fazem e recebem a oferenda, e o doador é dispensado com apenas cinquenta a cem golpes de bambu.

Você vai pensar que isso é algo ruim. Oh não, digo; quem volta e mostra suas costas que foram espancadas pelos anjos recebe uma homenagem divina, e é fácil para ele obter os mais importantes cargos de estado com esse recibo.

Mas não é só isso que acontece a esses doadores; pois se algum presente não vier devidamente carregado e embalado, ele até é aceito, mas o doador, invés de ser espancado, é punido pelos anjos com outros tipos de punições terríveis. São punições de tal tipo, que soam quase inacreditáveis ou pelo menos ridículas no mais alto grau.

Por exemplo, alguém ficar durante anos com um pé só debaixo de uma árvore é apenas algo pequeno; pois esses anjos são tão inventivos em tais obras de penitência, que se Eu as revelasse, você dificilmente acreditaria em Mim.

A este respeito, a crueldade deles não tem limites, e ainda assim sua constituição é proclamada em todos os lugares de tal forma, que ninguém pode alcançar a bem-aventurança eterna de acordo com sua doutrina, caso não tenha oferecido um sacrifício eficiente a este Brama pelo menos uma vez na vida.

Mas tais sacrifícios não são tudo o que este Brama exige de seus crentes; também exige sacrifícios humanos. Em primeiro lugar, toda mulher deve ser sacrificada a ele após a morte de seu marido; em segundo lugar, meninas e meninos devem ser sacrificados a ele todos os anos; as meninas não devem ter menos de doze anos, mas também não devem ter mais de quatorze anos; os meninos, porém, devem ser sacrificados já no sexto ano.

Nem é preciso dizer que as meninas devem ser da mais excelente beleza e os meninos da mais fresca saúde. Qualquer pai que ofereça tal sacrifício junto com outro dote substancial pode então pedir duas coisas, a saber: que ele primeiro obtenha a chamada indulgência para todos os seus filhos e que todas as penitências sejam perdoadas; ou que ele também − o que é um favor especial − faça com que os anjos o libertem imediatamente de seu corpo, para que possa alcançar sua bem-aventurança.

Outro meio de sacrifício é que, se alguém tomou uma bela jovem como esposa, não deve tocá-la a princípio; se quiser receber a graça, deve levá-la até a fronteira onde os anjos estão vigiando. Lá, na presença dos anjos, ela deve se despir completamente, entrar em um banho já preparado para esse fim, e ali se lavar. Ao sair, enfeitar-se festivamente e deixar o anjo de guarda se deitar com ela por três noites. Quando ela retorna, é muito abençoada; essa bênção pode ser tal que, se o marido morrer, ela não precisará se queimar em seguida, poderá queimar outra pessoa por ela ou fazer uma oferta significativa.

Sim, a loucura por vezes vai ainda mais longe; outras coisas, tantas loucuras sem número e tidas como comuns!

Veja, eu tenho que observar tal absurdo já quase no terceiro milênio, como este povo perverso em posse da velha religião ainda antediluviana, da qual você já tem algum conhecimento, está cometendo tal maldade indizível! Olhe para o final da mesa iluminada... Veja, é uma ampulheta e apenas alguns grãos ainda devem cair.

Não vou mostrar todas as imagens horríveis da Pérsia, Arábia, Turquia, império chinês, Sibéria e outros estados menores; pois em nenhum lugar você descobrirá nada além da opressão mais hedionda das nações, e o deus pregado em todos os lugares não é nada além do próprio Satanás nas mais diversas variedades de sua maldade.

Mas não se preocupe com a minha longanimidade, pois a pobreza de espírito já será enriquecida. Mas ai dos servos da maldade! Oh, a recompensa deles será grande!

Digo, por mais inventivo que Satanás seja, na verdade também fiz uma invenção em segredo, sobre a qual ele logo terá de se perguntar de eternidade em eternidade.

Por muito tempo tolerei e esperei por melhorias em todos os lugares. Apenas a Terra ficou cheia de um fedor repugnante, por isso já acendi minha tocha, para queimá-la em futuro próximo, para que seu fedor repugnante não suba até Meus céus e contamine as moradas de Meus fiéis.

Portanto, você também veja que o mundo não o ofenda, pois cada palavra do mundo é uma bolha de espuma cheia de pestilência mortal. Portanto, ouve a Minha Palavra e segue o Meu conselho, e o fogo da Terra não o queimará quando Eu a incendiar, pois este fogo trará vida aos vivos.

**TERCEIRA HORA**

**AÇÕES DESCABIDAS**

ÁFRICA. O ÍDOLO MAOMÉ. ROUBOS, ASSASSINATOS, ESCRAVIDÃO, TIRANIA EM TODO LUGAR. ÚLTIMAS PESSOAS INTOCADAS NA ÁFRICA CENTRAL. ABOMINAÇÃO AO COMÉRCIO DE ESCRAVOS.

Agora olhe aqui o país que se apresenta aos seus olhos no quadro branco, com certeza você o reconhecerá. É a África. Veja bem, não é um mapa, digo-lhe, mas o país real na imagem verdadeira.

Veja aqui as costas ao norte, o antigo Egito; veja mais a oeste todos os estados saqueadores conhecidos por você, veja lá todas as massas montanhosas escarpadas e entre elas novamente incalculáveis desertos de areia e estepes.

Veja, em todos os lugares governa o ídolo Maomé; em toda parte há roubos, assassinatos, escravidão e, por outro lado, despotismo e tirania no mais alto grau!

Veja todos esses habitantes, que ainda estão envolvidos em algum comércio nada mais são do que servos de seus governantes; a espada do déspota está constantemente balançando em seus pescoços nus, se eles não entregarem ao governante quase tudo o que adquiriram.

Veja como seus sacerdotes lhes pregam de suas torres maldições e enganos, mas não bênçãos. Enchem os pobres com seu ar elísio; enquanto os últimos, por nada, devem sacrificar a eles pelo menos metade do que o governante lhes deixou.

Veja como alguns cristãos fazem uma figura miserável aqui, enquanto outros bem mais abastados andam bem armados, com exércitos poderosos. E tornam os miseráveis ainda mais miseráveis do que já são, os trazem − em vez de Minhas bênção e graça − guerra, morte, devastação, fome e outros males inumeráveis. Verdadeiramente Saulo (depois Paulo) não foi tão ruim em sua perseguição aos cristãos, como esses cristãos nominais são com os miseráveis. Porém, deixemos isso e olhemos um pouco o Egito.

Contemple esta bela terra, esta antiga bênção de Jacó. Veja como fica.... Verdadeiramente, a prostituta da Babilônia é uma virgem pura comparada a ela. O velho Nilo regava a terra quando José reinava, e era tudo para Faraó; mas que terra este Nilo irriga agora?

Quando Eu trouxe o povo de Israel daquela terra para casa, o Egito foi afligido por pragas severas durante um curto período de tempo, até que as crianças fossem libertadas; mas o que eram aquelas pragas comparadas às atuais, cujo número não tem fim? Sim, eram verdadeiros manás do céu.

Naquela época, este país era governado por pagãos, mas pelo menos eles eram seres humanos que conheciam bem o valor do homem e seus ensinamentos, tal como os da Ásia Central que vinham dos tempos de Noé e que bem conheciam a natureza do grande Deus. E a partir desse conhecimento, eles estavam em uma sabedoria múltipla que, é claro, eles ensinaram apenas a certas pessoas por meio de seus mistérios. E fizeram isso para que o grande Deus não fosse profanado por nenhum incompetente e indigno, posto que sua terra também transbordava com as chamadas maravilhas do mundo de todos os tipos, pois sua sabedoria e sua escola eram reconhecidas como grandes por todas as nações. Até hoje você vê grandes remanescentes da antiga grandeza desta terra elevando-se acima das areias quentes, mas agora olhe para esta terra; veja seus pobres povos caçados como animais.

Veja, bem ao sul, algumas cabanas pacíficas cercadas por montanhas quase intransponíveis. Portanto, olhe e veja alpinistas do déspota, corajosos e bem armados, escalando intrepidamente os topos das montanhas. Veja como eles se jogam nas cabanas pacíficas, matam perversamente todos os habitantes pacíficos e arrastam todos os seus pertences. Colocam outros cativos em seu lugar e impõem-lhes a mais terrível pena de morte, o amargo dever de produzir pelo menos dez anos de tributo para o déspota ao longo de três anos.

Olha aqui, tem outra paisagem dessas, onde há três anos aconteceu uma coisa assim; veja como esses coletores de tributos se aproximam daqueles escravos colocados lá, levam embora todas as suas propriedades adquiridas e as arrastam, depois de os terem maltratado cruelmente e tratado todas as suas esposas e criadas a seu prazer.

Agora olhe mais para cima, veja aqui vários guerreiros despóticos equipados com armadilhas, espadas e rifles; veja como as armadilhas são lançadas de um lado para o outro sobre os habitantes fugitivos desta região montanhosa. Olhe um pouco para oeste, como alguns correm e vão escalando as rochas − pais, mães, filhos. Jovens e velhos estão escalando com os dedos sangrando, para escapar dos saqueadores; ao mesmo tempo, veja como eles estão perseguindo os fugitivos nas rochas e tentam abater um após o outro. E agora vede como já estão amordaçando muitos presos, homens e meninos, para os conduzir da forma mais miserável e perversa ao lugar do seu destino militar.

Agora desce novamente os seus olhos das montanhas e veja ali um governante autorizado e arrendatário do déspota; como ele, para refrescar sua luxúria, conduz toda uma tropa de escravas com um chicote, em desordem, a fim de poderem cair sangrando sob seus golpes poderosos. Nem pense em outras abominações que são cometidas aqui neste país, agora e em grande número...

Agora veja como é esta terra; compare essas pragas com as anteriores, e você deve verdadeiramente confessar que aquelas eram puro maná do céu; pois se você quiser pensar no mais alto grau de depravação infernal, viaje para o Egito, e você o encontrará no sentido literal.

Pois Eu digo que aqui se chegou tão longe, que mesmo um benefício praticado lá pelos grandes deste belo reino é a mais bárbara crueldade.

Basta olhar um pouco aqui nos hospitais, hospícios e manicômios; veja como os doentes são torturados com todos os meios, os pobres são quase alimentados com lixo, e os loucos se acovardam nos buracos das paredes providas de grades de ferro, como múmias gritando e lamentando.

Não quero discutir o assunto em detalhes, e basta dizer que um benefício ali é a mais pura crueldade; pensem por si mesmos sobre de que forma a própria crueldade aparece.

Agora deixamos a parte norte deste país miserável bem como toda a África. E aqui você vê o centro desconhecido deste outro país. Veja, este país é grande e está cercado pelas montanhas mais intransponíveis; veja, este é o único ponto da Terra onde uma classe de pessoas de boa e intocada índole ainda pode ser encontrada.

Eis que todas essas pessoas ainda estão na visão interior e, exceto por um discípulo do apóstolo Tomé enviado por Mim, nenhum pé estrangeiro ainda entrou nesta terra; portanto, este povo reconhecidamente pequeno e que habita esparsamente apenas as regiões mais quentes está em Minha doutrina pura, ainda não ofuscada até agora.

Este é o único pequeno ponto de conexão que ainda conecta a Terra com o Meu céu, e observe bem:

Se um pé insolente entrar neste santuário com ganância, lançarei Minha tocha sobre a Terra.

Mas veja agora, partindo desta terra para leste e para oeste, como duas nações principais, cheias de ganância e avareza, já estão colocando todo tipo de escada nas montanhas, a fim de saciar ali sua insaciável sede pelo suposto ouro. Sim, Eu lhe digo: Logo terão sucesso e estarão perto de entrar, mas em verdade digo que não encontrarão o ouro que desejam. Encontrarão sim um que esmagará todos com seu peso.

E agora vá um pouco mais longe daqui, para a costa sudoeste. Veja como usurários despóticos lotam seus navios perversos sob todos os nomes, cheios de pobres infelizes; veja um pouco por dentro dessa nave; veja como ela tem galerias de tábuas com apenas um vão de altura e como nessas galerias, como troncos, essas pobres pessoas são empilhadas lado a lado em suas barrigas.

Agora, veja, há um navio lotado com seiscentos a mil desses infelizes; na frente de cada boca, um tijolo de pão de pedra de quatro libras é colocado para sua alimentação desta costa até a América. Bem na frente da proa, nasce um canal que corre por toda parte, onde a água é despejada para todos eles uma vez ao dia.

Veja, com esta comida um homem tão pobre deve fazer uma viagem de muitas vezes duas mil milhas, e durante a viagem é feito um exame diário para ver se algum não morreu.

Como é feito esse exame? Olhe, tem um pretenso escravista andando pelas galerias com um instrumento pontiagudo, esfaqueando todo mundo no pé; se a pessoa assim abusada gritar, é considerado um sinal de que ela ainda está viva.

Existem também outros meios de testar a vida que tais ultrajes genuinamente satânicos desses mercadores humanos se permitem; mas não queremos pensar mais neles, porque é certo que, se esses mercadores lidassem com leões, tigres, cobras e hienas, eles dariam a esses animais infinitamente mais atenção e cuidado do que a seus pobres irmãos.

E para conhecermos toda esta parte do mundo, olhemos um pouco para o extremo sul da terra chamada Boa Esperança. Em verdade, há realmente uma boa esperança para Satanás; pois ali o comércio é tão importante, que o príncipe das trevas investe consistentemente seu capital em cem por cento.

Não preciso contar mais; você pode facilmente imaginar o quanto gosto dessas atividades, especialmente por parte dos cristãos. Uma grande recompensa se seguirá!

**QUARTA HORA**

**A GRANDE NECESSIDADE**

O ATLÂNTICO. VIAGENS DE DESCOBERTA. SEDE DE SANGUE DOS CHAMADOS CRISTÃOS. IMPLANTAÇÃO GANANCIOSA DE LUCRO DE UM NAVIO NEGREIRO.



E agora olhe para a superfície do mar. Novamente outra foto; não há nada para ser visto, exceto onda após onda, e como uma maré impulsiona a outra. Posso apenas dizer que esta imagem nada mais é do que uma pequena parte do Oceano Atlântico, e nesta quarta hora queremos explorar um pouco esta grande extensão de água, para observarmos as ações e as atividades das casas flutuantes aqui e lá.

Agora olhe! Ali, na borda oeste da superfície, acaba de aparecer um grande navio chamado transatlântico, e veja ao seu lado, um monte de outras embarcações menores com nomes diferentes.

Agora, vamos seguir um pouco este navio e ver que aqui neste lado bem ao sul há uma ilha bastante importante; veja, o navio está indo em linha reta em direção a esta ilha. O que acha que ele está fazendo?

Adivinhe, olhe em seus depósitos; veja, é provisionado por pelo menos seis anos. Olhe para a cabine dourada do capitão. Olhe os quadros e encontrará mapas dos países e diversos instrumentos de medição.

Agora você quase pode adivinhar o que este navio está fazendo; é só esperar mais um pouco. Observe as expressões do observador no alto mastro, andando em todas as direções, equipado com um telescópio e examinando a imensa extensão de água de onda em onda; mas ele ainda não vê terra.

Eis que as pessoas no convés do navio correm desesperadas, pois a longa viagem marítima consumiu suas águas doces. Agora olhe um pouco a cena! Um pobre negro tirou a sorte; veja, agora ele está despido, seus olhos estão vendados, ambos os braços estão firmemente amarrados. Veja, o capanga se aproxima e abre suas veias, e o sangue que corre é imediatamente misturado com um pouco de rum e bebido para matar a sede. O negro sangrado é imediatamente jogado ao mar. Como esta porção não foi suficiente para todos, este procedimento é novamente realizado em outros, e a porção é preparada do sangue das veias.

Embora esta cena seja raríssima e apenas por causa da extrema emergência hídrica, ainda assim não é desculpável. De fato, seria diferente se, em tal emergência, um ou outro, por excessiva caridade, decidisse regar seus irmãos com seu sangue para salvá-los da morte, o que seria realmente um grande testemunho de sua caridade; mas desta forma é uma abominação.

Seria melhor que milhares se sacrificassem voluntariamente por um, do que fazer um ato tão cruel.

Mas agora veja, o observador da cesta grita: "Terra!"; imediatamente todos no navio estão alegres e todas as velas são içadas, como você vê, em direção àquela ilha.

Veja, como uma flecha, o navio singra sobre ondas altas. Eles acabaram de chegar a uma baía e as âncoras são lançadas. Toda a tripulação, exceto os guardas necessários, corre para uma pequena embarcação e para a costa.

Veja como eles descobrem imediatamente uma fonte fresca na praia e como agora a praia está lotada para pegarem água fresca; e assim, em poucas horas, o navio é novamente abastecido com água doce, e agora navega novamente.

Lentamente, as naus se deslocam ao longo da costa, para ver se esta terra já é habitada ou não. Eles descobrem um lugar onde constam cabanas redondas simples; imediatamente se aproximam deste lugar.

Desembarcam, e os habitantes fogem assustados com o som do canhão. Imediatamente suas cabanas são revistadas e tudo o que é encontrado é levado, seja o que for e de quem for. Veja, uma pequena e pobre nação logo foi roubada de todas as suas posses; mas isso não é tudo nesta cena.

Esses pobres fugitivos são perseguidos, não raramente quase completamente exterminados. Na melhor das hipóteses, são capturados e vendidos como suborno comercial, de acordo com o momento e a oportunidade.

Olha, agora você já vai saber que tipo de nave é essa e o que ela apronta. Veja, é um navio que sai em viagens de sondagens e descobertas.

Mas deixemos este navio continuar em seu caminho infame, e olhe, já existe outro. Este navio que agora você vê, Eu apenas lhe mostro em espírito, pois foi descoberto e imediatamente destruído por um capitão francês que navegava no mar Mediterrâneo, em 1835, ,

Mas agora Eu mostro a você como ele cruzava o Atlântico antes deste tempo. Veja bem, este não é o único; de fato, cerca de vinte navios desse tipo ainda estão nas águas do Atlântico, trazendo desgraças.

Os comandantes destes navios são maioritariamente espanhóis e portugueses, sendo que apenas quatro deles são muçulmanos. E olha, este navio acaba de sair da costa da África carregado de escravos, para vendê-los a um segundo traficante de escravos na América; mas agora veja, a apenas duzentas milhas náuticas da costa é descoberto, perseguido e capturado por um navio inglês.

Os marinheiros lutam desesperadamente, mas não adianta; o poder do navio inglês é muito superior a este navio-ladrão e, portanto, ele deve se render. Os marinheiros ingleses sobem imediatamente ao convés do navio abordado, libertam os escravos e os trazem para o navio inglês sob melhores condições.

Mas o que acontece com este navio-ladrão? Apenas olhe bem de perto, você o descobrirá em um momento. Veja com que diligência os marinheiros ingleses, assim comandados por seu comandante, despojam toda a tripulação deste navio, jogam suas roupas ao mar, amarram as pessoas no convés, enforcam o capitão no mastro, com o rosto para fora e pés presos na base do mastro. Quando terminam este trabalho, vão para os camarotes, pegam tudo o que precisam, fecham as velas do navio e abandonam-no à deriva com os mais estridentes gritos de lamento vindos do convés.

Veja e pense no que deve acontecer no final, se uma crueldade contra a outra ocorre apenas de acordo com um capricho cruel! E pense como tais cenas aparecem no rosto Daquele que, morrendo na cruz, implorou o perdão do Pai por seus inimigos.

E não haveria outros meios de suprimir o mal do tráfico de escravos senão aqueles que, desta ou daquela maneira, são sempre marcados com o selo da mais impensável crueldade?

Mas você perguntará o que os libertadores de escravos agora fizeram com os escravos resgatados? Você acha que eles os trouxeram de volta a sua terra natal? Não, eles não. Eles também não os venderam, mas os mantiveram em seu próprio serviço, pois eles mesmos tinham posses na América; e dessa forma, é claro, eles conseguiram escravos muito mais baratos, do que se tivessem que os comprar.

E assim você vê que a Inglaterra agora está cultivando uma grande luta contra esse tráfico de escravos. Se tal navio lotado de escravos for descoberto, é imediatamente capturado com grande punição. Os escravos são libertados e depois são usados livremente para o trabalho, muitas vezes também vendidos ilegalmente; e assim esta maneira de agir nada mais é do que o que diz o antigo provérbio romano: “scyllam prateris, charybdim invadis”.

Veja, Eu mostrei isso apenas para que você possa ter a verdadeira ideia do chamada abolição do tráfico de escravos. Um comerciante de má reputação continua sendo um comerciante e não tem medo de abrir suas vergonhosas lojas e barracas de câmbio em Meu santuário. Sim, se você oferecer a tal caçador de dinheiro um milhão de peças de ouro, ele lhe venderá o coração sangrento de sua própria filha; e se você lhe oferecer um tanto novamente, a cabeça de seu filho primogênito será vendida também.

Mas você questiona se é tudo tão miserável em todos os navios? Deus não é lembrado em nenhum lugar dessas casas flutuantes e oscilantes?

Então Eu lhes digo: É verdade que todo navio é fornecido com um, muitas vezes com vários sacerdotes, adicionados como lastro por causa da cerimônia, assim como a banda de música é adicionada por causa dos marinheiros (e essa última tem maior peso); pois todo o resto não passa de uma forma vazia, e a bandeira do Estado do navio é de longe um santuário maior do que todo o sacerdócio e sua adoração vacilante. Em alguns navios melhores, sou chamado apenas quando ondas trovejantes de água os despertam por um curto período de tempo de seu estupor de ganho.

A propósito, em todos os navios a tirania é comum, tal como a de um governante do Antigo Egito; essa insensibilidade fria e seca dos marinheiros seniores é chamada no mundo moral de “disciplina de navio”.

Mas Eu digo no final desta quarta hora: Bem-vindo a tais grandes esforços; verdadeiramente sua recompensa não será pequena no futuro!

**QUINTA HORA**

**ESCRAVIZAÇÃO**

AMÉRICA DO NORTE. TRÁFICO DE ESCRAVOS SOB UMA POLÍTICA MORAL.

ABOMINAÇÃO DA ESCRAVIDÃO EM UMA PLANTAÇÃO DE AÇÚCAR.

E agora que nos encontramos navegando, vamos embarcar no tal navio negreiro e navegar com ele sob um vento muito favorável, e isso para a América do Norte.

Veja bem, essa faixa verde que começa a aparecer já é o conhecido litoral leste norte-americano.

Veja como fica cada vez mais claro; você já percebe uma grande cidade, provida de um grande porto.

Agora olhe, estamos totalmente lá. Veja como surge e fervilha de gananciosos nos navios, no porto e em suas muralhas.

Veja agora, os escravos libertados estão apenas sendo desembarcados, todos estão caminhando e correndo para lá; mas chega um proprietário de plantação de açúcar extremamente rico e contrata os escravos para seu serviço.

O capitão do navio inglês que fez um trabalho tão filantrópico com esses escravos não recebe um xelim pelos escravos que trouxe, mas apenas uma recompensa considerada generosa por sua filantropia.

Agora, você vê, desta forma, tal escravidão cruel ganha uma aparência externa de humanidade e filantropia e caridade; mas não passa do mesmo tráfico de escravos, só que sob uma política moral.

Mas já que é assim, vamos dar uma olhada em tal plantação de cana de açúcar; e para que não tenhamos que procurar por muito tempo em nossa mesa, basta olhar aqui mais uma vez!

Ali, não muito longe da cidade, olha, no meio da mesa, está justamente a importantíssima plantação do nosso antes visto magnânimo galardoador da humanidade.

Veja uma pequena parte de sua propriedade, onde cem desses pobres têm que trabalhar sempre quase completamente nus.

Veja como por trás de cada dez há um oficial de justiça escravocrata, bonito, armado com espingarda e espada e ainda segurando um chicote afiado em sua mão. E quando um homem pobre apenas por um minuto se levanta da terra para aliviar sua dor de trabalho − já que quase todos os seus membros ficaram rígidos por estarem constantemente curvados − olhe aqui e veja por si mesmo como cruelmente o cuidadoso oficial de justiça imediatamente põe em movimento seu instrumento de execução, no uso do qual ele é tão habilidoso, quando cada golpe tira sangue profusamente do corpo do pobre homem atingido.

Você pensará que talvez esses escravos sejam pelo menos alimentados humanamente, para que tenham força suficiente para o trabalho no qual até Satanás teria que sucumbir. Eu não vou dizer a você, mas procure você mesmo neste pequeno local, e o que você verá é apenas uma refeição para cada escravo.

Você certamente procura por qualquer tigela; não apenas uma, mas muitas para tantos escravos; porém o dono teria que as comprar por dinheiro, e ele pergunta: “O que seria mais barato que tal tigela?“ Depois de pensar muito, o grande especulador encontra um tronco de árvore oco e nele manda fazer algo como uma grande calha longa assentada no pátio, o que lhe é bem mais conveniente.

E agora, nesta tigela comprida, veja o alimento que consiste apenas em leguminosas malcozidas em água, lentilhas, feijões ou, nos feriados, uma espécie de grumos do campo. Com essa comida enche-se este cocho, e os trabalhadores são convidados pela chamada catraca de escravo ou pelo estalo do chicote.

Entende-se, porém, que apenas os escravos que trabalham nas proximidades são convidados para esta refeição; aqueles que trabalham longe recebem uma espécie de pão, com o qual você realmente engasga. Se o trabalho é longe e não muito exigente, eles podem cozinhar sua conhecida refeição ao meio dia, em uma cabana construída para esse propósito. As colheres de pau são usadas apenas nos feriados.

Mas, atenção, a refeição nunca pode durar mais de um quarto de hora, exceto nos feriados. Qualquer um que se atrase quando o sinal for dado para voltar ao trabalho será submetido a severos maus tratos.

Agora você perguntaria que outros salários esses escravos recebem? Os mais dedicados, que trabalham até a morte, dia e noite, ganham cachaça e algumas frutas de vez em quando, até um casaco surrado para as folgas. Isso é o máximo que essas pessoas pobres recebem em bondade; para os outros, um sono de seis horas e a refeição habitual é tudo o que recebem em troca de seu trabalho.

Agora você vai perguntar se um fazendeiro tão filantrópico e magnânimo não tem nenhum mestre sobre ele no que diz respeito ao tratamento de seus escravos? Olha, Eu não posso lhe mostrar isso em uma foto, mas lhe digo de cara: Não! Ele é um governante ilimitado sobre vida e morte de seus trabalhadores e tem o direito de executar um escravo desobediente por qualquer meio de morte.

Para que você possa entender quão impressionantemente cruéis são suas leis, mostrarei a você um exemplo do que centenas, até milhares, experimentaram lá.

Recentemente, dois escravos escaparam de tal demônio por causa do tratamento muito satânico. Uma casa vizinha os acolheu, pois esta casa vizinha ainda tinha pelo menos uma pequena porção de sentimento humano em seu corpo.

Imediatamente, o demônio afetado foi às autoridades e reclamou de seus fugitivos; a casa vizinha, conhecedora das leis, denunciou a fuga imediatamente às autoridades e, por causa das amargas queixas dos escravos, pronunciou-se a seu favor.

Imediatamente surgiu um processo judicial entre os dois vizinhos, e como você acha que os juízes sábios decidiram esse assunto? Darei a você o veredicto simples aqui, e assim você poderá vê-lo mais facilmente como a América do Norte foi formada.

Aí está o veredicto, que diz assim: "O vizinho que acolheu os fugitivos deve entregá-los ao dono, vivos ou mortos, sob pena de multa de mil libras; podem ser levados vivos, mas em caso de recusa, o referido vizinho deve imediatamente abatê-los e entregar as cabeças ou os corpos inteiros ao dono, onde este deve proceder como bem entender. Se, porém, os dois fugitivos tiverem fugido antes da execução, todos têm o direito e a obrigação de fuzilá-los imediatamente na passarela, na rua, onde quer que se encontrem”.

Agora devo mencionar apenas uma coisa, para que você possa conhecer completamente a infâmia.

No julgamento falou-se da discrição do proprietário; no que isso realmente consiste? Olhe um pouco no meu quadro novamente aqui. Uma pequena cena responderá suficientemente a essa pergunta.

Veja ali um lago, é um viveiro de peixes de tal dono; e veja, ali no canto deste lago jazem agora dois escravos e uma escrava, amordaçados; nenhum deles atingiu o vigésimo ano ainda. Ao lado deles jazem um escravo e uma escrava idosos, já mortos; esses dois mortos são os pais dos jovens.

Olha, pois, o vigia se levanta; pois lá se aproxima, como você vê, o proprietário com dois supostos gladiadores, seus dois gerentes e vários escravos vassalos.

A ordem, ou melhor, o critério para esses pobres é que primeiro os dois mortos sejam cortados em pedaços pequenos, depois jogados na lagoa como alimento para os peixes. Então a menina deve ser desamarrada, servida aos escravos que assim o desejarem, e só então preparada para alimentação dos peixes; os dois meninos serão cada um amarrado em um poste e depois açoitados até a morte, só então eles também serão preparados para comida de peixe.

Veja como fica a tão elogiada constituição na altamente educada América do Norte.

Agora julgue por si mesmo, por que nome essas criaturas seriam chamadas? Em verdade, ali está o Meu pior inimigo, o príncipe de todas as trevas, um miserável escroque; você pode acreditar em Mim ou não. Você ouviu de possessões e que foram possuídos por demônios ou Satanás, mas digo que nenhum demônio seria levado a tomar tal filantropo norte-americano em possessão; em tais circunstâncias, todos prefeririam o mais baixo grau infernal, do que habitar em terras de tal produtor de açúcar!

A partir desse pequeno paralelo, você pode ter uma ideia de como tais ações e atividades se comportam diante de Mim! Oh, Eu lhe digo: Verdadeiramente, cada migalha de açúcar é amaldiçoada por Mim mil vezes; pois, na verdade, se esses brutos vendessem por peso o sangue derramado no processo, excederia cem vezes o açúcar ganho. E assim, você pode assumir com segurança que em um lote de açúcar existem cem lotes de sangue humano derramado.

Veja, Eu, portanto − apenas poupando sua mente − resolvi deixá-lo olhar para a melhor parte desta região do mundo, assim você também pode se contentar com isso. Na verdade, se Eu lhe mostrasse as ações e atividades na metade sul deste país, a caneta em sua mão ficaria pesada, de modo que você não seria capaz de escrever três frases e de tais extremos. Portanto, quando você já estiver mais acostumado a olhar Comigo para abominações de todos os tipos, dar-lhe-ei a conhecer algumas coisas na décima segunda última hora.

Aqui não falarei com você sobre a recompensa anterior, mas direi algo novo: tais criaturas serão completamente destruídas para sempre. Amém.

**SEXTA HORA**

**FOME E DETERIORAÇÃO**

CARREGAMENTO DE UM NAVIO DE AÇÚCAR. NAUFRÁGIO. CANIBALISMO.

TRANSPORTE CRIMINOSO INGLÊS. O INOCENTE DEPORTADO.

Depois de ter olhado suficientemente um ponto da América do Norte, voltemos nossos olhos para a costa marítima e permaneçamos ali por alguns momentos, até que este grande navio que você vê aqui na costa esteja totalmente carregado de açúcar; só então faremos uma viagem com este navio que irá zarpar.

Olhe um pouco mais para este lugar; veja como os escravos nas muitas carroças arrastam grandes barris e caixas à praia. Veja aqui uma carroça pesada, como ela é embalada como uma pequena montanha com caixotes. Veja como na frente desta carroça quarenta escravos são atrelados como bois, e os oficiais de justiça dos escravos os forçam com chicotes a acelerar com o frete, e como em cada lado desta montanha de carroças muitos dos escravos têm que protegê-la com garfos e cordas de equilíbrio. Assim que o carro faz apenas um balanço quase imperceptível, o chicote cruel é balançado sobre seus pescoços.

E agora eles chegaram bem perto da costa. Correu bem a carroça, mas você não percebeu que uma roda da carroça sucumbiu ao peso e quebrou. Olhe para os vinte escravos agora jazendo esmagados sob a grande carga da carroça sobrecarregada. A outra metade, porque eles não pararam a carroça, é cruelmente maltratada por causa disso, e também os escravos puxadores não são poupados nesta ocasião, como você vê. E porque na altura do vagão uma caixa mal calçada espalhou apenas três lotes de farinha de açúcar por uma fenda surgida devido à queda violenta, pelo menos três escravos têm de pagar com a vida por este grande prejuízo. E a culpa, que é desses vis vingadores e de sua embriaguez quase contínua, deve ser reembolsada por inocentes cordeiros da humanidade.

Agora veja, os desordeiros estão fartos; primeiro uma nova ordem é estabelecida, carros novos e menores são trazidos e com eles todas as caixas são trazidas à praia em meio aos lamentos dos escravos.

Agora veja, tudo é trazido. O inglês se apodera da mercadoria e a compensa com o atual contador do dono do engenho. Agora, esses caixotes devem ser trazidos para o navio. O trabalho é incluído na negociação e recai novamente sobre os escravos.

Veja como eles erguem os caixotes, que muitas vezes pesam centenas de quilos, em pequenos veículos; mas felizmente nenhum deles cai no mar, o que às vezes acontece, especialmente quando algum oficial de justiça de escravos derramou muito conhaque em seu estômago e maltratou seus pobres súditos para passar o tempo.

E se em tais ocasiões ocorrer um dano tão grande, que os membros enfraquecidos dos escravos não sejam capazes de levantar tal caixa completamente no veículo? Se a caixa cair na água, mesmo se for imediatamente pescada pelos escravos e nem uma gota de água penetrar em seu conteúdo, então esses trabalhadores descuidados são quase chicoteados até a morte ou, às vezes, de acordo com o capricho cruel de tais oficiais de justiça, são imediatamente baleados e jogados no mar.

Essas pobres pessoas estão fora de perigo somente quando todas as mercadorias forem trazidas com sucesso para o navio. As carroças são naturalmente levadas de volta e, em vez das caixas, os oficiais de justiça se deitam sobre elas, onde vão a galope constante para sua diversão e prazer, o que sabem realizar com o estalar de seus chicotes.

Você pode perguntar, o que acontece com os esmagados? Eu lhe digo: nada, mas olhe aqui e convença-se com os olhos do seu espírito como alguns deles, com mãos e pés quebrados, lamentam, gritam e pedem ajuda segundo a sua espécie. Você acha que um cirurgião será buscado ou eles serão levados para algum hospital de escravos? Ah, aí você está enganado! Esses demônios humanos conhecem uma maneira muito mais rápida de curar do que você; uma laje de pedra é pendurada em cada um e um envoltório de água lhe é adicionado quando jogado ao fundo do mar, e assim eles são curados por toda a eternidade.

Agora você pode perguntar se quando esses escravos galopantes chegarem em casa com seus captores haverá pelo menos uma hora de descanso para essas pobres pessoas, ou talvez até mesmo um repouso?

Oh, tal coisa não é comum no país; mas muitas vezes acontece, se o proprietário é um ser muito desumano, que eles são maltratados por seu descuido sob o comando do proprietário bárbaro.

E você quer saber o número real desses infelizes cuja sorte na esfera do infortúnio não apresenta variações significativas? Existem onze milhões deles em toda a área do Estado Livre da América do Norte; e você deve pensar que entre esses escravos não há apenas negros, mas pelo menos um quarto é de brancos. Mas como uma lei proíbe a escravidão branca, os brancos são especialmente enegrecidos com fuligem e considerados negros.

Agora que já observamos quase tudo, vamos entrar no navio, que, como você vê, está saindo do porto pronto para navegar. Agora observe como os marinheiros, como equilibristas, realizam seus exercícios de equilíbrio nos mastros das velas.

Olhe um pouco para esses rostos queimados pelo mar, cuja nudez é coberta apenas pelos trapos mais miseráveis. Veja como eles parecem desumanizados e degradados, como se pertencessem a uma linhagem de seres diferente da humana. Veja, essas pessoas são os tão falados marinheiros ingleses.

Oh, humanidade! A que profundidade o seu mundanismo a mergulhou! Quão longe você está de Mim, a Fonte da vida, e quão perto está do abismo da ruína eterna! A profundidade do mar não te assusta; Minhas tempestades passam em vão por sua testa; você não conhece ninguém acima de você nem além de você mesmo! Você olha com sua suposta visão aguçada muito além da superfície enganosa das ondas.

Você profetiza a tempestade e conhece todas as falésias e bancos de areia do mar. Descuidadamente, você nada entre a vida e a morte em pranchas de luz, sobre abismos incalculáveis e na superfície oscilante de uma área do mundo para outra; mas você não considera que Eu − não mais seu Pai, mas seu Juiz inexorável − também estou a bordo de seu palácio flutuante.

O caminho lhe é conhecido e pelos sulcos do mar bem reconheces a tua estrada. Eis que o seu tempo está acabando, e Eu toco com um dedo as profundezas da Terra. Como você não suspeita de nada, Eu coloquei em seu caminho novos penhascos que você não conhece, e Eu, o timoneiro invisível, saberei lançar seu trabalho miserável contra a nova face dura dos penhascos desconhecidos, e assim arruiná-lo.

Oh veja, este navio lotado está agora correndo para os braços de um penhasco desconhecido. Olhe e não tenha medo, olhe como o vento o leva tão rápido quanto uma flecha. Eles não suspeitam de nada, pois não levantei o penhasco acima do nível da água para eles.

Mas agora veja, mais dois momentos e a miserável caixa está em ruínas com todo o seu conteúdo. Olhe agora; veja que agora bate com muita força com o peito contra o penhasco. Veja como o navio está completamente destruído e como começa a afundar; veja como esses marinheiros lutam para desamarrar as barcaças penduradas no grande navio e como alguns juntam tábuas com pressa e, nadando, improvisam uma jangada.

Veja, o naufrágio paira sobre este penhasco, e uma multidão de pessoas se agarra às costelas do navio que se projetam acima do nível da água. Um número menor nada ou flutua em direção à morte certa.

O capitão e o dono dos bens agarram-se ao mastro pendente e, tomados pelo desespero, lutam com a morte no terceiro dia após o naufrágio; também acontece aos outros agarrados ao esqueleto do navio.

Você acha que uma dessas almas me implorou por alguma ajuda? Eles olham para o mar aberto, se algo se mostra à sua vista, mas a procura deles é em vão, pois saberei sabiamente como direcionar as outras naus para que não se aproximem deste lugar tão cedo.

Agora, veja como esses dois lutam um com o outro, agachados no mastro. Você pensará que por meio dessa luta eles tentam se agarrar ao mastro com mais força, mas essa luta tem outra coisa em mente e se chama fome! E aí um quer derrotar o outro, para conseguir algo para comer.

E olhe para as costelas do navio; aí também se pode ver tal procedimento. Outro comerciante inglês acaba de agarrar aos seios de sua querida esposa que a ele se juntou.

E você vê, a agressão de um ao outro geralmente continua, exceto por um, e este continua a agredir a si mesmo até onde pode; a cena terrível geralmente termina depois de algumas horas.

Quanto às sobras de alimento, são roídas tanto quanto possível, o resto é jogado ao mar com maldições.

E agora que não temos mais nada para ver aqui; vamos seguir!

Agora veja, apenas três seres humanos semelhantes a cadáveres ainda estão agachados em restos flutuantes; esses são os três que decidiram não atacar uns aos outros e agora quedam quase vivos.

Para que você não precise mais se deter nestes três, vamos terminar logo com eles. Eis que uma onda poderosa bate contra a nau fraca, e um tubarão de boa índole já aguarda ansioso o conteúdo da nau que há muito acompanha fielmente. E agora veja, a onda fez seu trabalho, e o tubarão devorou sua presa ansiosamente esperada, e então não há mais nada para observarmos aqui, e vamos procurar outra parte ainda flutuando.

Agora você vai pensar, onde será isso? Mas Eu lhe digo que não se preocupe. A quem busca Comigo não será difícil encontrar. Já aqui! Conte quem ainda está lá dentro; não será difícil você identificar a cena.

Por que você não conta? Você diz que não vemos ninguém. Basta chegar mais perto aqui e olhar para dentro do resto de navio balançando; veja, nada além de sobras roídas, e ainda é apenas o décimo dia após o naufrágio! Agora você quer saber para onde foi o último que as consumiu?

Agora olhe um pouco para o lado; veja, aqui na metade mais a oeste da mesa, uma rocha musgosa de algumas braças de circunferência se projeta acima do nível do mar.

Veja, lá ele se agacha desesperadamente no meio desta ilha extremamente pequena, e como ele junta o musgo e a pequena grama e os enfia na boca. Veja, este é o destino deste último, e ele também é o único de todos os náufragos que outro navio ainda levará vivo em dois dias, para que traga notícias do que aconteceu; e também é o único que pelo menos começou a se lembrar um pouco de Mim.

E então o deixamos lá para esperar sua salvação, e agora queremos ver onde está um barco salva-vidas. Bem, olhe aqui; lá flutua o barco! Olha, aqui também não tem ser humano, mas algumas sobras estão presas a uma tábua com uma corda, e lá no meio do barco está uma garrafa preta lacrada com rolha.

O último anotou o naufrágio do navio e colocou a anotação na garrafa presa a uma corda e a uma tábua, ocasião em que deixou descuidadamente um pé na água. Fazendo assim, permaneceu por algum tempo, até que um tubarão esfomeado lhe arrancou metade do corpo e finalmente consumiu a outra metade.

Agora veja, terminamos completamente nossa navegação; e como, de acordo com seu provérbio, “até a morte perdeu seus direitos aqui”, não resta mais nada... Também queremos desistir de nossos direitos de visualização aqui onde a morte roubou tudo diante de nossos olhos e, portanto, olhe um pouco adiante na mesa de apresentação. Veja se não há flutuando algo memorável para ver.

Bem, olhe aqui! Há um transatlântico inglês flutuando; além dos marinheiros e do timoneiro, não há nada vivo para ser visto no convés. Gostaria de saber o que as placas alcatroadas encerram?

Olhe aqui! Vou agora bravejar um “epheta” sobre este navio, e imediatamente o mesmo fica transparente como se fosse feito de vidro, e seu conteúdo saltará em seus olhos horrivelmente. Então Eu digo: Epheta!

Olhe agora e julgue o que está lá; veja nas salas inferiores do navio, um número de trezentas pessoas cobertas com pesadas correntes, de ambos os sexos, quase completamente nuas; olhe para seus corpos, como estão magoados, conte os vergões sangrentos e olhe para a comida miserável que é dada a cada um deles − não diariamente, mas sim semanalmente: quase três libras e meia de um pão de pedra e uma jarra de água podre.

Veja como ali, num canto, um homem idoso, em cujos pés já tentaram alguns ratos, implora pela entrada do carcereiro e pela morte; veja ali, em outro canto, uma verdadeira vênus feminina, segundo seu conceito de beleza, com correntes em volta de seus braços macios, gritando com medo e implorando para que ela seja jogada ao mar, ou que lhe seja dada pelo menos uma mão livre para limpar seu nariz da sujeira pungente.

Mas o que faz o guardião? Ele pega uma vassoura afiada e a segura na frente do nariz dela, para que ela se limpe; assim ele coça e lambuza todo o rosto, de modo que finalmente fica cheio de machucados inflamados. E quando ela reclama desse tratamento, ainda por cima é castigada.

Olhe para os pés dela, tão macios! Como eles estavam há apenas três semanas... Ela estava em alta estima por um pretendente inglês rico e excitado, mas as ricas promessas dele e seu esforço para seduzir essa garota foram de pouco valor, então o vil soube desabafar e abrir caminho para sua vingança. Ele trouxe essa pobre garota para onde você a vê agora, como uma suposta ladra recorrente, através do suborno secreto dos juízes juramentados.

E tal como esta pobre moça, aqui deportada como criminosa, ainda há alguns nesta companhia de navegação; por isso você vê, preso no canto oposto, uma pessoa ainda bastante jovem. Sendo o único herdeiro de um homem rico, após a morte do seu pai foi também levado para lá por sua própria mãe e com a ajuda de um dos vergonhosos amantes dela

Não seguiremos sua história, mas faremos uma revisão dos belos pés macios de nossa bela prisioneira. Veja como eles batem diligentemente para afastar os vermes do navio, como faz também aquele velho. Apenas olhe mais para baixo ainda, mais para os pés dela, como ela, com sua diligência, já se preparou uma armadilha!

E você acha que as feras preguiçosas do navio desceriam pelo menos para limpar os vermes mortos do navio? Oh não, eles não; em vez disso, eles preferem defumar esta parte infeliz do navio com alcatrão todos os dias, a fim de evitar uma possível doença na embarcação.

Você certamente pensará que tal desumanidade está além de toda compreensão, e os médicos e padres devem cuidar para que as leis externas, se houver, sejam observadas.

Mas Eu digo a você que na Inglaterra todo navio, ao deixar o porto, não tem outras leis além da lei viva do capitão, e não demora muito para que todas as autoridades do navio toquem a mesma buzina. Assim, há muitas vezes apenas uma baixeza sob o mesmo convés, nem precisa de mais, como foi o caso aqui da bela jovem deportada por não dar ouvidos às paixões selvagens dos comandantes, muitas vezes bêbados e à busca de todas as perfídias lascivas imagináveis. Seu julgamento mais deplorável para este mundo já foi pronunciado. Olha, agora você já vai ver porque os bichos não são retirados da nave.

Mas não é só isso que um pobre deportado tem de suportar; além disso, seus companheiros de ambos os sexos costumam bravejar as mais horríveis maldições para ele, já que supõem que caberia apenas a ele tornar o destino deles mais suportável.

E olhe ao redor um pouco mais nestas tristes câmaras, agora suba seus olhares para as luminosas câmaras dos comandantes do navio; veja como as coisas são grandes e abundantes lá! De suas taças jorra vinho espumante; todos saúdam seu comandante; um deles também grita: “Viva nossa bela prisioneira!” E todos, como que tomados por uma loucura, o animam.

E olha, agora os chefes juntam suas cabeças. O que eles têm em mente, você vai perguntar? Não se preocupe com esse segredo, pois ele contém apenas um truque inteligente para conquistar a pobre beldade. E em que você acha que consiste esse truque? Veja, este truque consiste em nada mais do que isto: a bela é imediatamente libertada de suas amarras e imediatamente colocada sob cuidados médicos eficazes; agora que ela está restaurada, uma proposta formal de casamento é feita a ela, por meio da qual ela pode se tornar esposa de um ou outro capitão.

A pobre mulher, muito assustada com a tortura do inferno nas câmaras inferiores, não vê o sutil engano e se une sob uma falsa bênção, não do padre, mas de um soldado de navio disfarçado; assim, seu falso marido a usa e, no escuro da noite, outros tomam seu lugar. Assim, a pobre prisioneira, sem saber, torna-se a prostituta do navio.

Inocentemente para ela, nada houve de errado. Ela tem a feliz ideia de ter tirado a sorte grande lá. Mas seus olhos serão abertos apenas em Botany Bay, na costa da Austrália, porque lá estará exposta, tal como os outros criminosos, à uma flagelação ao longo da vida. O destino desta infeliz, segue na sétima hora.

**SÉTIMA HORA**

**O MAU EMPREGADOR**

AUSTRÁLIA. A COLÔNIA CRIMINOSA DE BOTANY BAY. DESCRIÇÃO DO PAÍS. COBIÇA DOS COLONOS

Depois de ter considerado suficientemente o navio − cujo significado e sua conduta atroz certamente nunca mais serão estranhos para você − queremos deixá-lo e dar uma olhada no país mencionado, que, segundo sua determinação, situa-se entre os graus 131 e 171 de longitude leste, bem como entre os graus 10 e 30 de latitude sul, um pouco adiantado.

Tal introdução é necessária, porque você ainda não está familiarizado com a composição, divisão, nem com as condições climáticas de lá; e então olhe aqui para esta mesa, que é bem conhecida por você!

O país que se apresenta para você − veja bem − é a Austrália propriamente dita, perto do Sul da Índia, Oceania e Polinésia. Veja a parte sul deste país, como ainda consiste em imensas poças e pântanos, nos quais, se você quiser aguçar os olhos, descobrirá uma quantidade inumerável de monstros venenosos e todo tipo de criaturas.

E veja como mais ao sul existem muitas ilhas de anéis de coral que se estendem quase até a região do polo sul; pelo que a costa sul deste país mal pode ser circunavegada. Há também uma impossibilidade de chegar a esta costa sul por terra, que na verdade não é costa, e explorar a sua natureza.

É ainda mais difícil conhecê-lo, porque este país é constituído maioritariamente por vastas planícies, interrompidas apenas aqui e ali por pequenas e insignificantes colinas; não há montanhas significativas neste país, exceto alguns corais, xistos e rochas nas costas.

Este país, só agora conhecido, tem em seu continente uma área de quase duzentas mil milhas quadradas, na qual vivem cerca de dois milhões e sessenta mil pessoas.

As terras mais habitáveis encontram-se maioritariamente na costa leste, que já vos deve ser mais ou menos conhecida como, por exemplo, as terras com o nome de: Karpentaria, Arehmesland, Witsland, Edelsland, Eintrachtsland, Leuwiesland, Nuytsland, Flintersland, Baudingsland, Grantsland e alguns outros nomes menos conhecidos.

Nesta costa oriental existe um local de desembarque chamado Botany Bay, onde já por um curso de apenas dez anos até o presente momento, cerca de cento e setenta mil criminosos foram desembarcados pelos ingleses e dali distribuídos em diferentes campos.

Não só esta costa oriental tem tal destino, mas também a oeste; ali tais deportados são agora desembarcados quase preferencialmente.

Veja um rio que desagua no mar; é o Rio Cisne. Em suas margens, vê-se também construída uma cidade considerável, de onde a colonização já está sendo feita por criminosos trazidos para lá, mas com muito menos sucesso do que na costa leste. Aqui apenas os piores patifes da Inglaterra são geralmente vendidos como uma “joint venture” para os holandeses − a quem esta costa pertence − a fim de cultivar a região altamente inóspita.

Na costa leste, nomeadamente em Botany Bay, já há algum tempo que se construiu uma cidade; chama- se Sidney, edificada tal como toda a costa de Nova Gales do Sul.

Por enquanto, lembre-se apenas do ponto oeste, pois depois de vermos nosso navio atracar em Botany Bay, queremos nos dispor aqui onde o sofrimento humano é muito pior do que na costa leste.

Mas antes de olharmos mais de perto esses espetáculos principais, quero familiarizá-lo com o próprio país, para que seja mais fácil para você ter uma ideia real do que significa ser trazido para lá como deportado, seja culpado ou mesmo inocente.

Agora veja como estão as coisas no interior do país! Você pensa que essas regiões imprevisíveis passam aos seus olhos como uma floresta de arbustos. Oh não, Eu digo; é grama, e você não deve se surpreender ao ver grama concentrada e alta em alguns lugares. Esta grama assemelha-se à chamada orelha-do-mar e não deve ser erradicada de outra maneira senão quando estiver seca, pelo fogo. Mas o fogo deve ser aceso no momento em que os ventos sopram do norte, pois os ventos do sul sufocam o fogo.

Você certamente quer ver uma floresta de árvores, mas há muito poucas dessas florestas aqui, e as árvores que crescem lá, especialmente nas regiões mais ao sul, quase nunca são mais altas que uma concentração de grama e produzem muito poucos frutos comestíveis.

Na parte norte, assim como na costa leste, é claro que já existem muitas plantações diferentes, que, no entanto, não progridem nada bem e gradualmente mudam visivelmente de natureza.

E assim as peras muitas vezes se tornam bastante lenhosas e mais largas no caule do que na copa. O caroço das cerejas geralmente cresce para fora da casca e a própria fruta torna-se aguada; e várias outras plantações sofrem mudanças que podem soar estranhas para você. As nozes de cobra, que ainda são pouco conhecidas por você, estão indo melhor, assim como cocos, figos indianos, a chamada alfarroba e uma espécie de ameixa de melão da costa norte.

Mas muito cuidado deve ser tomado para que as nozes de cobra não sejam perfuradas por um certo inseto vermelho; se tal noz perfurada cair na terra, torna-se um arbusto de um tipo altamente venenoso, que é dez vezes pior do que os chamados Bohonupas; pois, como ele dirige suas folhas a apenas um pé acima da terra, e essas folhas têm uma exalação venenosa tão violenta e devastadora, que não apenas matam todos os animais e pessoas que se aproximam delas, mas também costumam causar estragos entre as plantas dentro de um raio de uma hora, onde em pouco tempo nem uma planta de musgo de pedra escapa, mas tudo murcha e vira uma espécie de cinza. A sorte com esta planta é que ela não vegeta mais do que meio ano, mas com o primeiro inverno logo se deteriora novamente, tornando-se assim inofensiva.

E agora que já olhamos um pouco para o mundo vegetal, queremos dar uma breve olhada nos animais.

Em primeiro lugar, veja como o ar está repleto de grandes águias brancas, que em força e agilidade superam qualquer ave. Sua voracidade é tão grande, principalmente no inverno, que mais no interior do país atacam como lobos voadores até pessoas.

Além deles, há outra espécie de ave feroz que tem quase a aparência de um avestruz; elas têm cabelo em vez de penas; algumas não têm asas, mas outras têm asas como as de um morcego.

Essas aves geralmente têm patas muito longas e podem correr tão rápido, que é fácil para elas cobrir dezesseis quilômetros em uma hora. Quando alcançam a presa, a derrubam com uma perna e depois prosseguem com a refeição. Exércitos de outros pássaros menores e inofensivos não serão mencionados.

Há um mamífero quadrúpede com um focinho forte; seu nome mais correto seria wolfbird. Este animal é mais cruel do que qualquer tigre.

Mas, quanto ao solo e aos pântanos, esta é uma verdadeira pátria de cobras, todos os tipos de lagartos, entre os quais muitos gêneros são alados. É claro que nem todos são venenosos, mas são mais ou menos prejudiciais.

No interior, é comum uma grande espécie de morcegos muito venenosos, e seu olhar tem um efeito hipnótico ainda pior do que o de uma cascavel. Se alguém chamar a atenção de tais morcegos, é logo tonteado de modo a cair no chão e, se ninguém vier em seu socorro e afugentar os morcegos esvoaçantes, eles sugam até a última gota de sangue da vítima e saem voando saciados, assobiando alto.

Quanto ao clima, é um verdadeiro camaleão, porque, exceto em algumas regiões do Leste e do Norte, é tão variável, que em algumas áreas uma pessoa pode saborear todas estações em um dia.

Por que tudo isso é organizado de maneira tão peculiar, será divulgado a você em seu tempo; mas você pode se lembrar de antemão que tenho outros propósitos associados a certos países da Terra, ainda que eles sejam prematuramente saqueados pela vergonhosa cobiça do homem. Se as pessoas, em sua loucura, penetram prematuramente em terras que ainda não amadureceram, é bom que não sejam como crianças negligenciadas que comem frutas verdes e bagas venenosas. No entanto, como já foi dito, em uma próxima oportunidade mais disso ser-lhe-á anunciado.

E agora olhe, durante o tempo em que andamos a passear por este país, o navio já conhecido por você lançou a âncora no porto de Botany Bay; agora olhe, já está lá! Porque, se você tem tudo em uma foto na sua frente, não precisa de uma longa viagem para chegar ao lugar certo.

Agora olhe com bastante atenção! Estou falando o “epheta” novamente; e veja, a nave já ficou transparente até o fundo. Acima de tudo, dê uma boa olhada em nossa justa consorte! Veja como ela está tão fraca, que mal consegue se levantar de seu assento.

Agora entre um pouco na cabine do capitão. Veja como três colonos já estão examinando as listas com ele, na presença do governador. Veja agora como as pessoas com nomes nas listas, são confirmadas pelo governador e pelos colonos.

Agora veja, esses guardas da prisão também entram na câmara de nossa beleza, anunciam seu destino, despojam-na de suas roupas, amarram as mãos da mulher atrás de suas costas e a arrastam até os outros.

Veja como ela cai diante de seu suposto marido e lhe implora com todo o poder e força que é possível ao coração de uma mulher e apresenta o máximo possível o quão inocentemente ela foi condenada a este lugar de horror; mostra como vergonhosamente ele havia usado sua desgraça para explorá-la, pior do que a prostituta de bordel de um marinheiro inglês.

Veja e tome o exemplo de um homem que professa a religião cristã! Veja como ele magnanimamente ordena ao carcereiro que cale a boca da mulher que grita e, se ela não ficar quieta como as outras, dê-lhe imediatamente trinta chicotadas.

Mas isso não a impede, mesmo com boca bloqueada, de tocar o bruto por todos os tipos de gestos e torrentes de lágrimas, apelar ao bruto para pelo menos matá-la, se seu coração não for mais capaz de qualquer outra compaixão.

Veja o efeito de seu apelo! Veja como dois capangas a amarram ao poste menor com uma corda no peito e nos pés, e veja quão vergonhosa e cruelmente a pobre coitada é açoitada. Agora, depois que seus pés são completamente cortados com o chicote afiado, ela é solta e imediatamente lançada ao mar com os outros criminosos, e assim trazida sangrando para a terra, infeliz e imediatamente designada pelo governador à disposição de um colono.

Você acha que eles foram levados para algum hospital de lá? Você está enganado! O curativo dessas feridas consiste em nada mais do que deixá-las sentar no mar, onde é muito raso, por meia hora. Essa é a famosa cura em terra. Isso ajuda, mas pense na dor ardente, especialmente para uma garota tão emotiva!

Agora terminamos aqui. Queremos apenas dar uma olhada no que acontecerá com esses infelizes. Olhe, mais para o interior, a cerca de − segundo suas contas − cem milhas da costa, veja como esta pobre gente com as suas ferramentas, sob a direção de vários capatazes, tem de lutar contra todos os males um tanto conhecidos por você desde a descrição deste país; como eles estão, por assim dizer, entre dois fogos.

Ali está verdadeiramente dito de acordo com o seu provérbio: “Pássaro, corra ou morra!” O que importa a um colono chefe se vinte ou trinta de seus subordinados, a maioria dos quais ainda está agrilhoada, são atacados por cobras, ou se muitas vezes afundam na grama alta ou em pântanos, ou se um ou outro é atacado pelas conhecidas águias, ou se várias outras perecerem devido à planta venenosa conhecida por você e que está brotando em algum lugar?

Veja, tal colono pouco ou nada se importa com tudo isso, pois ele é suficientemente provido para sua casa, mesmo sem esses trabalhadores recém-adicionados.

Se, na melhor das hipóteses, ele puder recuperar uma parte significativa da terra por meio dessas novas tentativas de avanço, então está tudo bem para ele; mas se isso falhar em todas as tentativas cruéis, então ele também não se importa, pois ele é, como ele mesmo diz, provido de qualquer maneira.

Você pensará, talvez, que quando esses criminosos tiverem cultivado um novo pedaço de terra, a eles será concedido, a um ou outro, como propriedade.

Oh não, Eu digo; tal colono usa a terra para propósitos bem diferentes. Ele pode ter construído cabanas de trabalhadores aqui e ali; mas tudo o que o solo produz, pertence a ele, de A a Z.

Os trabalhadores não têm nada além da comida mais miserável, dificilmente comestível. E se às vezes não querem morrer de fome completamente, eles pegam cobras e lagartos juntos, cortam suas cabeças, assam em fogo de palha e consomem essa carne com o maior apetite; pois lá é verdadeiramente dito, novamente de acordo com seu provérbio: “A fome é o melhor cozinheiro”.

Sim, essa fome muitas vezes vai tão longe com alguns, que eles nem se dão ao trabalho de assar tal cobra. Quando a cabeça, a pele e as entranhas são removidas, ela é imediatamente comida.

Uma nova praga para esses pobres é que − especialmente na parte norte − encontram nativos que são bons arqueiros e os repelem com flechas envenenadas, ou os capturam e os comem.

Veja, essas pessoas pobres têm que sofrer tais dificuldades sem número e medida aqui; e os castigos que recebem ainda de seus comandantes e governantes, ainda mais desumanos que os dos norte-americanos, não se comparam às pragas da terra.

E veja, nossos pobres já estão aqui no trabalho de cortar grama. Para você, é claro, cortar grama é um trabalho agradável; mas aqui os trabalhadores têm que lidar com selvas de relva, em cujas moitas impenetráveis, especialmente no verão, habita uma miríade de insetos com picadas violentas, que então atacam esses trabalhadores de tal maneira, que depois de alguns dias nada são além de esqueletos.

Mas se esse cultivo é feito no inverno, ou seja, pelo fogo, não é incomum que o fogo muitas vezes se torne tão violento, que as chamas no chão muitas vezes rolam pela grama seca por horas; e se os pobres queimadores não escapam com rapidez suficiente, eles são gravemente queimados em todo o corpo.

O pior, porém, é que, quando o fogo é abafado, os pobres incendiários muitas vezes têm que caminhar por horas sobre essas cinzas que muitas vezes ainda estão em brasa, para reacender o fogo onde foi sufocado. Eles podem amarrar um certo tipo de prancha nas solas dos pés, mas muitas vezes essas pranchas queimam no meio da corrida e, mesmo assim, as solas dos pés ainda costumam queimar.

Sem mencionar as inúmeras outras doenças e enfermidades que são nativas deste país! Não preciso dizer mais nada sobre a costa oeste, exceto que é dez vezes mais desumana do que a leste, razão pela qual a colonização está progredindo muito pouco.

Veja, por tudo isso, nada além da ganância vergonhosa das pessoas "morais" e até "cristãs" é a culpada.

Você entenderá facilmente, sem pensar muito, que não posso ficar parado e assistir a tais abominações por muito tempo; pois certamente a humanidade já está acumulando seus pecados até o Terceiro Céu.

Não preciso contar mais. E assim, Amém por hoje.

A oitava hora vos anunciará coisas ainda maiores e mais peculiares!

# **OITAVA HORA**

#### AS ILHAS DO PACÍFICO EXTERIOR

EXPLORAÇÃO E OS MAUS TRATOS AOS ILHÉUS DE BOA ÍNDOLE.

Agora que examinamos a Austrália continental, vamos fazer uma breve visita às ilhas mais proeminentes, para ver como as coisas estão lá. Eu disse apenas os estados insulares mais proeminentes, porque ainda existem inúmeras pequenas ilhas nos mares do mundo, mas todas são governadas pelo continente ou pelos estados insulares maiores. Pois, na verdade, você não seria capaz de encontrar muito mais do que mil pequenas ilhas nos mares do mundo que não tenham sido roídas e cheiradas pelo principal despotismo europeu conhecido por você. E esta nação principal que vasculha o mundo deixou mais ou menos ilesas apenas aquelas ilhotas onde se convenceu de que não há nada interessante para seus dentes de rato roerem.

Olhe para a mesa, vou espalhar toda a Terra de polo a polo diante de seus olhos, nenhum ponto será escondido.

Olhe aqui! A grande distância entre Ásia, Austrália e América; veja a multidão de ilhotas, como elas olham para a grande superfície da água, tal como as estrelas no firmamento!

Mas para que você tenha uma ideia da ganância comercial dessa nação que rouba o mundo inteiro, acrescentarei os nomes por escrito a cada ilha, conforme foram dados pelos exploradores gananciosos.

Bem, agora leia! Veja todos os esconderijos ainda mais inóspitos e remotos da terra!

Olhe apenas para a escrita e você se convencerá imediatamente de qual nação da Terra todos os climas são acessíveis. Pois essas pessoas não se importam se sob o equador suas velas estão queimando com calor, ou se do outro lado elas congelam entre icebergs durante três quartos do ano, onde seus navios muitas vezes ficam enterrados muitas braças sob a neve. Em suma, você encontrará poucos outros nomes além desses que mudaram o mundo. Portanto, vamos aos principais estados insulares, para ver as atividades desta nação.

Veja, portanto, sobre a área nordeste, uma ilha significativamente grande sob o nome de Nova Guiné. Esta ilha também está na rota para a Austrália. Tem apenas algumas montanhas e ainda é mais jovem que a Austrália; a Austrália tem pouco mais de 3.000 anos; a Guiné é, no entanto, quase 700 anos mais nova.

No entanto, este país foi descoberto por alguns povos asiáticos muito antes da Austrália; e assim os ingleses e também os holandeses já o encontraram muito mais cultivado do que mais tarde o próprio continente da Austrália. O que era mais natural do que tal descoberta ser completamente tomada de assalto e sem mais delongas através do trovão do canhão desta nação viciada em mundanismo?

Aqui, com certeza, nenhum deportado é expulso; mas os pobres habitantes desta ilha quase não estão em situação melhor do que os escravos na América do Norte.

Essas pessoas são de fato cultas até certo ponto, não para serem educadas na chamada religião cristã ou em outras ciências, mas apenas pela mesma razão que você treina cavalos selvagens; ou seja, para se tornarem mais habilidosos e aptos para carregar cargas inglesas e trabalhar e lutar por elas. E quando os mestres ostentam, eles também recebem um salário que não é melhor, mas muitas vezes pior do que aquele que o gado de tração recebe depois que seu trabalho é feito.

Pois esses principais líderes mundiais não querem comer o pão com o suor de seu rosto, mas eles se colocam com as mãos ociosas em todos os cantos da Terra, abrem suas bocas e deixam os povos injustamente subjugados, como você diz, colocar os pássaros assados em suas bocas.

Agora é só olhar aqui no centro da mesa; lá a ilha está completamente espalhada. Olhe para os trabalhadores, como eles têm que realizar o trabalho mais difícil quase completamente nus, sob os raios brilhantes do sol.

Olha, há muitos que sobem nas árvores e têm que tirar delas uma espécie de lã, que é muito mais bonita e mais fina do que uma semelhante das Índias Orientais; novamente, olhe para outros que estão ocupados com o cultivo da cana-de-açúcar quase dia e noite.

Veja outros aqui que têm que cavar nas profundezas em busca de ouro e todos os tipos de pedras preciosas.

Veja aqui novamente outros que, como animais de carga, têm que carregar seus mestres ociosos em liteiras.

E veja aqui novamente outros que são usados na construção de fortificações e grandes paióis, muitas vezes miseravelmente maltratados pelo pior pagamento.

Ainda há muitas situações miseráveis a serem consideradas; mas se você apenas levar isso em consideração, pode ser o suficiente para você, especialmente se considerar que esta nação viciada em mundanismo lida com quase todos os estados insulares conquistados de maneira política, tal como os romanos fizeram em relação à divindade estrangeira. Pois quando eles se convencem de que alguma nação pagã em uma ilha é de boa índole, eles não fazem muita menção ao Cristianismo, mas se permitem ser instruídos na forma pagã de religião; e quando eles chegam à conclusão de que uma religião tão pobre é mais adequada para sua grande bolsa mundana do que a cristã, eles dizem, como Meu caro Paulo: “Queremos ser tudo com todos, a fim de ganhar algo de todos” ; claro que não como Paulo, que queria ser tudo para todos para ganhá-los para Mim, tudo e todos para Mim.

Somente se alguma religião pagã tiver princípios muito egoístas, então é claro que a religião cristã é pregada com o mais pesado calibre de cânone; e se esta nação pagã aceitou a religião cristã, então é evidente que uma recompensa abrangente é devida aos pregadores da salvação.

E então olhe novamente para a mesa. Olhe, novamente outra ilha. Chama-se New Britain; um pouco mais acima você vê outra ilha, chama-se New Ireland. Acho que você não precisará perguntar por muito tempo para descobrir quem são os mestres dessas duas ilhas principais.

Olhe bem lá embaixo, novamente uma grande ilha cercada por várias ilhas menores: Nova Caledônia. Não há necessidade de perguntar quem são os mestres desses grandes campos e como isso é feito lá; basta olhar apenas parcialmente para a América do Norte, Austrália e Nova Guiné.

Agora olhe para o sul, na parte oriental da Austrália, uma ilha importante, mas muito escassa e de difícil acesso, chamada Van Diemens Island (Tasmânia). Lá tudo parece bastante escasso; portanto, até mesmo os holandeses têm permissão para colonizar esta ilha, por isso carrega um nome holandês. Apesar do nome holandês, no entanto, os ingleses descobriram ali o melhor local de desembarque. Apenas a parte ocidental está aberta aos holandeses, com isenção de impostos.

Mas no que diz respeito à pesca, importante no leste, os ingleses sabem muito bem como mergulhar suas redes no mar.

Agora deixemos esta ilha e viremos para o sul; lá você vê duas ilhas muito importantes lado a lado, que são separadas apenas pelo chamado Estreito de Coke.

Essa é a Nova Zelândia; e um pouco mais ao sul, uma ilha não insignificante sob o nome de Cornwall. Veja, para essas ilhas os ingleses deixaram uma soberania livre em troca de um considerável tributo de grãos. Ou seja, os governantes dessas ilhas ainda permanecem no cargo por vários motivos.

A principal razão é esta: porque desta forma os governos destes países extremamente remotos não custam nada aos ingleses, o que lhes convém muito, mormente, como já mencionado, devido à atitude extremamente hospitaleira dos governantes locais, razão pela qual o cristianismo faz um progresso muito escasso aqui.

A segunda razão pela qual esta nação cosmopolita ainda não empreendeu uma expedição mais estrondosa contra essas terras é a despesa envolvida.

A terceira razão é que esta terra não é facilmente acessível a grandes navios, devido às frequentes tempestades e às muitas falésias e bancos de areia.

E, portanto, há várias outras razões egoístas pelas quais essas terras distantes, mas muito férteis, ainda não caíram totalmente nas garras despóticas desta nação mundialmente famosa.

Mas agora veja, há alguns navios ingleses − que é algo entre navios mercantes e navios de guerra − como você vê, apenas indo para esses países; porque agora o grão e outros frutos úteis já foram trazidos. Pois você saberá que na sua primavera é outono lá.

Veja, então esses navios chegarão lá bem a tempo. Conte-os uma vez; quantos são? Veja, uma frota completa, cento e setenta em número, há navios grandes e pequenos; mas para que você possa ver sua atividade e ocupação lá, vou acelerar esta navegação no espírito.

Agora olhe aqui; já estamos no local. Veja como os pobres povos, em sua maioria ainda verdadeiros Cainitas, correm para a praia carregados de cestas, sacos e caixas deixados pelos ingleses especialmente para esse fim, a fim de pagar o suposto tributo aos deuses; pois essas pobres pessoas consideram esses viciados em mundanismo como sendo seres superiores, que desceram das nuvens à terra por meio de tão belas casas flutuantes, a fim de, ali no fim do mundo, receberem os sacrifícios que lhes são devidos. Que são seres tão superiores, os nativos concluem pelo fato de que de tais casas flutuante eles brilham e trovejam como as nuvens, e também lançam poderosos raios.

Como os cobradores de impostos estão familiarizados com tais fraquezas do povo, eles também indicam sua chegada pelo trovão dos canhões; e quando, após uma estadia de algumas semanas, eles colocam tudo em seus navios, então, como pagamento a esses pobres povos, são dados um grande canhão e um espetáculo de fogos. Isso diz aos habitantes que os deuses receberam um sacrifício aceitável.

A fim de evitar que qualquer outra nação faça tal descoberta gratuita, pequenas ilhas ao redor dessas grandes ilhas estão bem equipadas com fortes ingleses.

E assim, esses três grandes países estão permanentemente presos; pois nos poucos pontos onde esses países são capazes de desembarcar, os ingleses plantaram seus fogos cruzando a terra.

Mas onde o terreno, como já foi dito, for inacessível, não há necessidade de guardas. E assim, apesar da soberania desses países, esses viciados em mundo e água devem ser considerados os governantes desde a costa até as regiões mais internas.

Aqui, é claro, eles não praticam crueldade; isto é, eles não brandam seus chicotes de escravos e tochas infernais sobre os pobres, mas Eu digo que este é o próprio lugar onde as pessoas se degradam às maiores abominações.

Pois enquanto qualquer homem, por cobiça e avareza, tiraniza seus semelhantes, ele é bem comparado a um demônio e mero servo de Satanás; pois, por pior que seja a tirania, pelo menos é certo que a parte maltratada será humilhada até a gota mais íntima da medula e lhe será ensinado - embora de forma tirânica - ao menos um conceito de Cristianismo, levando tais pobres sabedores de Minha cruz, a suportar sua miséria com tolerância e mérito.

Mas onde, por vergonhosa ganância, uma nação é completamente excluída de toda luz superior, e por outro lado, o abençoado progresso de tal nação é anunciado ao mundo de maneira mentirosa (enquanto secretamente ela permanece na mais vergonhosa escuridão), ouça bem: nenhum demônio é capaz de realizar proezas, só um grande mestre deve colocar as mãos no trabalho.

Eis que isto pertence aos maiores horrores da Terra! Verdadeiramente, se um tirano matasse mil pessoas inocentes durante um ano inteiro com os mais horríveis instrumentos de tortura, Eu preferiria mostrar-lhe misericórdia, do que a tais abominações do abismo do príncipe do inferno.

Você não entenderia tais crueldades indizíveis. Nem conseguiria ver como, em outra ilha as pessoas são penduradas pelos pés em um galho de árvore, de modo que a cabeça desça até a terra. Lá são consumidas por um tipo de formiguinhas verdes, e muitas vezes só no sexto ou sétimo dia eles respiram pela última vez, isso sob dor indescritível.

Sim, Eu digo, seu cabelo ficaria branco como a neve no local, se você visse como em outro lugar as pessoas são mantidas em grandes pedras de amolar e moídas juntas até a última fibra. Sim, você fecharia seus olhos inevitavelmente, se encontrasses noutra ilha pessoas amordaçadas e penduradas nas árvores pelos órgãos genitais e por outros modos.

 Eu poderia falar sobre inúmeras outras crueldades, mas você não veria nada nelas, exceto todos os tipos de crucificações, pelas quais as pessoas são privadas da vida terrena.

Mas veja, todas essas crueldades ante o decorrente dano espiritual infringido à pobre humanidade devem ser comparadas a uma gota de orvalho em relação ao mar; pois se alguém tem separado do corpo um membro após outro, o corpo só suporta tal tortura até certo ponto. Uma vez que a alma fica muito zangada, ela imediatamente se depreende de sua cobertura em união com o espírito. Depois disso o tirano pode beliscar, flagelar, queimar, arrastar e, em suma, fazer quaisquer outras coisas cruéis que ele queira com o corpo, e não será muito diferente do que se um de vocês fizesse tais coisas com sua roupa despojada; pois o corpo só é capaz de sentir dor enquanto a alma permanecer integralmente nele. Quando a alma fica muito enraivecida, se recolhe ao espírito; então, como já foi dito, toda dor cessa.

Mas tal abuso da alma e do espírito, tal obtenção de lucro pelas correntes da escravidão cruel, isso é mais sim, Eu digo, infinitamente mais do que todas as crueldades físicas cometidas.

Pois você acha que é fácil depois converter uma alma escravizada dentro de sua liberdade?

Veja bem, a alma humana é livre; mas uma vez que tomou uma direção, quem é capaz de mudá-la para não se afastar do seu espírito?

E pense como deve ser para o coração do Pai, se Ele, como um senhorio cuidadoso, tem que assistir sem intervir enquanto o granizo destrói seus frutos.

Por isso digo: Ai de vocês, tiranos! Repartirão a vossa sorte com vossos irmãos, os demônios. Infinitamente ai de você que tem poder em suas mãos para trazer uma verdadeira luz a todos os povos da Terra e não o faz, mas os lança, por vil ganância e mundanismo, em labirintos ainda maiores de escuridão, maiores do que eram na inocência dos povos escravizados.

Sim, digo mais uma vez: Infinitamente ai de vocês quando chegar o dia do pagamento; em verdade, receberão o que Minha Divindade é capaz de inventar e conceber no mais íntimo fogo de Sua cólera!

Não preciso falar mais nada, pois privar um homem de seu Deus é a suprema abominação! Não preciso contar mais nada!

Usar a Minha Palavra para os propósitos mais baixos, gananciosos e avarentos é a maior abominação; Não preciso dizer mais nada!

Quanto às outras nações insulares, exceto o Japão, que será tratado na hora nona, e exceto uma ilha no meio do oceano chamada Otaheity (Tahiti), o caso é quase o mesmo que o das antigas ilhas.

Otaheity é quase como a Nova Zelândia, exceto que o treinamento europeu de armas lá foi introduzido em alguns pontos, e aqui e ali também o Cristianismo. Esta ilha, tão pequena quando comparada às outras, agora fornece enxofre e o melhor sal-salitre a quase todos os estados insulares ingleses, razão pela qual fábricas de pólvora muito importantes lá foram instaladas lá; pois o solo desta ilha é quase puro enxofre, razão pela qual exibe também uma das maiores bocas de fogo, cuja cratera vulcânica tem várias horas de circunferência e está sempre cheia de lava brilhante.

É o suficiente à oitava hora de hoje, porque, em virtude da pequena introdução que lhe dei nesta hora, tanto física quanto espiritualmente, a próxima hora nona fornecerá informações mais vívidas. Amém.

**

**NONA HORA**

**O INTERIOR DO JAPÃO**

ENCAPSULAMENTO E CONDIÇÃO DO ESTADO. SACRIFÍCIO HUMANO. PERSEGUIÇÃO AOS CRISTÃOS. TERMO ADITIVO.

Depois de vagarmos pelo hemisfério sul da Terra e visto as condições lá, mais interiormente do que exteriormente, agora queremos retornar ao hemisfério norte e, como já mencionado, fazer uma breve visita ao estado insular do Japão.

Mas, como já sabemos, não vamos demorar anos e meses para chegar lá; basta olhar para a mesa que você já conhece bem, e todo o estado da ilha pagã já está espalhado diante de seus olhos.

Basta olhar para as costas da ilha; veja como olham assustadoramente do topo de seus altos penhascos para o mar tempestuoso. Olhe ao redor e encontrará alguns pontos nivelados com a superfície do mar.

Olha, aqui no sul só há um ponto próprio para desembarque, para o qual − também por força da constituição interna − algumas nações estrangeiras podem dirigir seus navios.

Quanto aos outros poucos pontos de desembarque, eles são menos acessíveis ou muitas vezes inacessíveis. Também o chamado governo local não permite que estrangeiros desembarquem em qualquer lugar, mas apenas no local designado para desembarque; isso pelos seguintes motivos: para que esses lugares não sejam profanados pelos degenerados; e porque os estrangeiros não estão cientes dos grandes perigos dos outros pequenos pontos de desembarque, passíveis de danos e ruína quase inevitáveis.

A terceira razão é porque esse mesmo regente tolo acredita ser o único dono de todas as artes, ofícios e segredos do lugar. Ele está em constante medo avarento de que tudo o que sabe se torne conhecido dos estrangeiros. Portanto, ele também designou apenas um ponto de desembarque, onde, em sua opinião, os produtos extraordinários são comercializados por sua compaixão especial e justa.

Pois ele é firmemente de opinião, como toda a sua nação, que ele sozinho está no centro do mundo e que todos os estrangeiros de todo o mundo devem vir a ele para comprar os extraordinários produtos do país. Assim os estrangeiros podem chegar a uma posse e dessa posse formar uma ideia a que perfeição o principado central do mundo cresceu. Sim, ele realmente é da tola opinião de que as pessoas nos outros pontos da Terra nem mesmo têm capacidade de apenas suspeitar como se faz uma simples cesta de junco.

Se ele recebe a informação de que os navios dos estrangeiros foram construídos de alguma forma extraordinariamente artificial, os repórteres são sempre severamente espancados com tais notícias, pois tal relato é considerado um óbvio insulto à majestade. Ele então ordena a um ou dois comissários que se convençam secretamente se o assunto realmente é assim.

Se voltarem e confirmarem o relato, tal confirmação é considerada traição formal; pois este monarca diz: "Se tal coisa não tivesse sido traída aos estranhos por nenhum de meus súditos, de que outra forma teria sido possível a esses estúpidos adquirirem a misteriosa posse científica de construir casas de madeira para si mesmos, pois somente nós, o povo escolhido do meio da Terra, entendemos tal coisa!”

Imediatamente, comissários de inquérito serão enviados da capital para os três países vizinhos, para investigarem os povos costeiros com toda a severidade e descobrirem onde começou tal traição.

Se os comissários não encontrarem nada, serão severamente espancados, demitidos do cargo e condenados a três anos de serviços forçados, durante os quais terão que estudar novamente com os professores mais rigorosos.

Após o término do período de estudos, ocorre um exame extraordinariamente rigoroso. Os aprovados são reintegrados, mas os reprovados são novamente açoitados e têm que recomeçar os estudos.

Durante o tempo em que tais comissários forem submetidos a seus estudos penais, os substitutos serão imediata e graciosamente nomeados.

Esta nomeação far-se-á da seguinte forma: os ditos estagiários serão convocados por “Sua Justíssima e Estrita Majestade” e serão por ele interrogados oralmente.

Este exame consiste em ter que listar todos os fabricantes do país e como eles são preparados. Devem ainda literalmente nomear e enumerar todas as montanhas, todos os rios, todos os vales e planícies, todos os animais, sejam mansos ou selvagens, todas as árvores, plantas e ervas. Devem também dar os nomes de todos os súditos, exatamente onde cada um está e o que possui.

E finalmente eles têm que dizer o nome completo do imperador, o que na verdade é a coisa mais difícil para os estagiários. Pois o nome é tão longo, que você dificilmente o escreveria em uma tira de papel, pois existe uma linhagem imaginária infinitamente longa. Se você considerar isso agora, entenderá bem quanto esforço mental é necessário para memorizar esse nome.

Agora você vai perguntar, por que um nome tão longo? Isso pode ser facilmente explicado: porque ele, o monarca, registrou toda a sua “glória, história e posses” nele.

Outras pessoas no país também têm nomes muito longos, mas nenhum deles pode ser mais longo que o do monarca, sob pena de morte.

Portanto, também a esse respeito, muito estudo é feito do nome do monarca, para que eles possam comparar seus próprios nomes com o nome do monarca em extensão.

E se alguém, por causa de origem igualmente muito antiga, descobrir que seu nome ainda é mais longo que o do monarca, ele toma o registro do nome e o carrega uivando e com a roupa rasgada perante o monarca, e pede a punição e a destruição completa de seu nome.

E quando o monarca mediu o nome e descobriu que é realmente uma ou duas braças mais longo, seis braças do tal nome são cortadas e queimadas. O peticionário então recebe, pela graça do monarca, o número apropriado de açoites; só então o nome abreviado é apresentado a ele.

E agora voltamos aos nossos estagiários. Se três ou quatro deles tiverem passado no exame, eles receberão imediatamente o decreto de emprego de acordo com o seu idioma.

Com essa entrega, no entanto, também serão imediatamente encarregados de ir ao local como comissários, para descobrir a traição discutida anteriormente.

Mas estes são geralmente um fio de cabelo mais sábio do que os anteriores. Eles costumam ficar nessa investigação por um a três anos e, durante esse tempo, pensam em um truque inteligente para enganar seu monarca. Quando voltam, costumam trazer várias testemunhas subornadas com eles, que então testemunham que depois do terrível evento (a construção de barcos clandestinos), raios atingiram o local do feito por três vezes, então todos os presentes louvaram o grande deus por ter feito um evidente sinal para glorificar o grande monarca diante de seu povo.

Agora você pode perguntar por que os três primeiros não foram tão inteligentes quanto seus sucessores? Você ficará surpreso quando Eu lhe disser que os três primeiros foram ainda mais espertos que seus sucessores; porque agora são imediatamente liberados de seus estudos e reconhecidos pelo monarca com sua própria boca como estadistas completamente legais, rigorosos e bons cientistas. Assim alcançam a mais alta dignidade, em virtude da qual eles podem até tocar e vestir o manto do monarca quatro vezes por ano. Pois mesmo que eles não tenham levantado os fatos da mesma forma que seus sucessores, isso não importa, mas sim apenas a grande lealdade é o fator decisivo.

Os sucessores, porém, chegam ao nível de seus antecessores como funcionários públicos verdadeiramente empregados. Você não deve pensar que isso é algo insignificante neste país.

Um oficial que tem permissão para tocar o manto do monarca quatro vezes ao ano é algo tão extraordinário neste país que, se ele andar na rua ou for carregado em uma liteira, todas as pessoas devem cair de cara no chão diante dele, sob pena de morte. Uma palavra dita por ele a alguém é algo tão extraordinário, que a pessoa em questão muitas vezes por três dias não sai do lugar onde tal favor lhe foi concedido.

E se a palavra foi desfavorável, se o oficial deu ao interessado uma repreensão ou alguma outra coisa desagradável, como um nome de animal ou alguma outra coisa desonrosa, o interessado imediatamente começa a chorar e lamentar, e pede ao alto funcionário pela graça de um prêmio de punição, que também lhe é concedido sem muito barulho. E imediatamente, ele pede ao alto estadista que não seja muito leniente em puni-lo, mas que o espanque de acordo com sua severidade, justiça e desejo. Quando o oficial do estado ouve tal pedido, ele imediatamente ordena a seus muitos servos que agarrem o suplicante em questão pelas mãos e pés e lhe batam com vara de bambu até que o alto oficial do estado dê sinal de que sua misericórdia mandou o castigo parar.

Então o suplicante é deitado novamente no chão, e seus vizinhos vêm e elogiam a alta sabedoria, justiça e severidade do oficial por causa do homem espancado.

Você talvez também queira que o povo ofereça um prêmio ao monarca por isso. Mas tal não é possível neste país, porque lá o monarca está muito alto para ser elogiado pelo povo.

Essas coisas e outras semelhantes são, na verdade, a melhor parte da constituição legal do país; também é apropriado que lancemos um pouco de luz sobre a parte ruim.

As coisas ali são realmente como em nenhum outro lugar do mundo. Em primeiro lugar, ninguém tem propriedade neste país, mas tudo é propriedade exclusiva do monarca.

A cada homem, ou melhor, a cada classe, é prescrita exatamente o que e quanto deve trabalhar.

A comida e roupas são prescritas, residência e distrito são prescritos, dos quais a pessoa nunca pode sair, exceto por ordem especial do Estado.

São prescritos quantas esposas cada um pode ter e quantos filhos pode gerar com suas esposas.

Está prescrito por lei o que deve entregar da produção até a última gota.

Os habitantes da costa estão estritamente proibidos de dar qualquer coisa a estranhos, exceto o local designado para o comércio. Eles estão proibidos de permitir que um estranho entre em terras japonesas, exceto no local designado, sob qualquer condição.

E assim todos os artigos de comércio são precisamente prescritos, o que pode ser dado a estrangeiros e o que os estrangeiros podem oferecer em troca; e é ainda prescrito nos termos mais estritos que, dentre os estrangeiros, nunca mais do que um pode permanecer no local como intérprete. No entanto, desde o momento em que foi aceito como tal, nunca mais pode se afastar da costa.

Ele também deve ensinar seu idioma a três comissários japoneses e nunca pode ir nem uma hora de viagem para o interior do país.

Veja, este é aproximadamente o extrato da constituição japonesa. Digo aproximadamente, porque este país não tem nenhuma lei estadual existente. A lei estadual viva é o respectivo monarca existente e seus mais altos funcionários do Estado, e é quase completamente de seu livre arbítrio criar uma nova lei imediatamente para cada caso ocorrido.

Pois você realmente não pode ter ideia da punição imposta por qualquer circunstância mesquinha. Darei apenas um pequeno exemplo: Alguém recebeu ordens de medir seu distrito, fora do qual ele não pode se mover. Ele não se lembrou exatamente do limite e se moveu apenas meio pé além da linha. Se o vizinho perceber isso, ele denuncia ao próximo vizinho, e este relata ao próximo vizinho, até chegar na casa do chamado guarda distrital. O guarda distrital então vai até o local com um compasso e mede exatamente a travessia. Se a transgressão for de pouco mais de meio pé, o infrator deve ser imediatamente ser punido com cem chicotadas. Mas se o guarda distrital descobrir que pelo menos três quartos do pé foram colocados além da linha, essa circunstância quase dobra a punição.

Se uma pessoa colocar todo o pé sobre a linha, primeiro receberá uma surra incontável e depois será amarrada a um poste por três dias, para se acostumar com a linha mais rígida. Se tal caso ocorrer sete vezes, ele terá imediatamente seu pé cortado, desde que o tenha colocado fora do limite.

Quem, sem a permissão de um tribunal, se comprometer a dar alguns passos fora de seus limites, será enforcado pela graça, ou espancado até a morte. E se não for pelo caminho da misericórdia, então ele é amarrado nu em uma cruz e deixado lá até que morra; no entanto, mesmo na cruz, a misericórdia de ser morto por um golpe de lança ainda está aberta a ele em virtude de um apelo poderoso.

Veja, a partir deste pequeno exemplo, você já pode ter uma ideia de como são as coisas neste país; e o arranjo é tal, que ninguém está isento da pena de morte, exceto os conhecidos altos funcionários do Estado.

E assim, de certa forma, uma cunha impulsiona a outra. Nunca haverá o caso de um funcionário inferior ser chamado a prestar contas e punido por possível crueldade; mas haverá, se ele for culpado da menor negligência. Por isso, o compasso e a balança constituem a parte principal da constituição estadual, pois ali tudo é medido e medido.

Você agora percebe que todos esses regulamentos básicos aproximadamente anunciados e a pena de morte com todos os tipos de variações de tortura desempenham o papel principal, então não será difícil ter uma ideia precisa de como é este país onde o despotismo escalou o pico mais alto da tirania. Pois, na verdade, dificilmente pode haver um segundo país na superfície da Terra que se assemelhe a este em seu mal cruel e arbitrário.

Também vos dei a conhecer suficientemente a parte má desta terra, o Japão. Mas ainda há coisa pior. E você pensará agora: “Pode haver algo pior em um país, pior do que já ouvimos?” Aqui não digo nada por enquanto, mas apenas instruo você a dar uma olhada na Minha mesa.

Eis, portanto, este edifício; é um templo! Eu também digo a este templo: Epheta! E agora olhe para ele. Veja como, em uma cela redonda e distante, várias meninas e meninos são alimentados para que fiquem bonitos e bastante gordos. Veja, os homens sentados entre eles em roupas amarelas e azuis. São os sacerdotes do sacrifício.

Quando um ano mal se abate sobre esta terra, é imediatamente proclamado que o grande deus está zangado e, portanto, um sacrifício deve ser oferecido para satisfazê-lo.

E imediatamente, por ordem do sumo sacerdote, seis homens e seis mulheres da cela são lavados e vestidos de acordo com sua espécie. Então um sacerdote fica de pé em uma chamada cadeira de sabedoria; a partir disso, ele então determina com palavras iradas, como se a divindade irada estivesse falando dali, como o sacrifício deveria ser oferecido ao grande deus.

Se as meninas se tornaram muito bonitas e exuberantes por meio da alimentação, então a divindade desdenha sacrificá-las e as devolve a seus sacerdotes para o resto da vida.

Mas os jovens, especialmente se não forem de beleza excepcional, não são tratados com tanta gentileza pela divindade irada. Geralmente são destinados ao sacrifício, que consiste em decapitação e queima do corpo. O jovem destinado ao sacrifício pode também ser lançado de uma rocha que se projeta ao mar.

Claro, tal sacrifício humano acontece apenas raramente, mas é o suficiente para que tal país já esteja nas trevas mais profundas, pois tem os conceitos mais vergonhosos e miseráveis de um deus.

Dentre os piores pecados, está o assassinato do excedente de crianças e a mutilação genital daqueles que geraram mais do que o número legal de filhos.

Além disso, nesta terra a invasão do Cristianismo é tratada com crueldade sem precedentes. Pois nem mesmo um renascido com todos os poderes milagrosos pode se aventurar nesta terra, pois é imediatamente punido como um estranho, um criador de travessuras, um agitador do povo, devendo ser punido com o tipo mais cruel de morte. Já houve casos em que mensageiros cristãos ali foram mantidos vivos por Mim esvaindo-se das mais diversas formas de morte; mas esses brutos consideraram tudo isso nulo e sem efeito e tentaram insaciavelmente todos os meios imagináveis para matar esses mensageiros cristãos. Até que, de acordo com Minha ordem, o recipiente se encheu, e tive que chamar Meu emissário de volta, a fim dele não mais ver seu santuário exposto a um desprezo inominável.

Mas agora lembre-se: o momento destrutivo para este santuário de Satanás não está longe; quando você ouvir que esta monarquia foi abandonada a nações estrangeiras, pense que o fim das coisas não está longe.

Veja, nesta terra distante do Leste, ainda existem algumas nações que não querem saber sobre Mim; mas enviarei para lá mais alguns mensageiros, mas mensageiros do Meu próximo julgamento; e será como uma árvore frutífera no outono, quando o fruto verde é derrubado com o maduro. O maduro é guardado para a mesa do Senhor, mas o verde é lançado no lagar, ali esmagado. O pouco suco é levado para levedar, mas os grãos são lançados aos porcos.

Será como um chefe de família em cujo campo o trigo amadureceu. Verdadeiramente, não haverá avaliação da maturação do joio, mas eles serão retirados do campo com o trigo. Então serão separados do trigo pelos servos. Eles o amarrarão em feixes e o secarão ao ar livre, o colocarão no fogo e o queimarão no chão, para que toda a semente do joio seja destruída; mas trarão Meu trigo para os celeiros da vida eterna.

Eis que não se escandalizem se encontrarem na terra ainda tantos frutos verdes e joio no meio do trigo.

Não pense que vou atrasar o Meu dia por causa disso, mas em verdade vos digo: apenas o apressarei, por causa dos eleitos; pois se no tempo destas últimas tribulações predestinadas os dias não fossem abreviados, verdadeiramente, até os vivos perderiam a vida!

Portanto, não se preocupe e não use esta mensagem muito como uma visão literal do mundo, pois que não é cheia de conselhos, mas sim para sua própria introspecção, porque é por isso que a dou, para que reconheçam o mundo em vocês, desprezem-no e fujam por amor a Mim.

Mas somente no final da última hora tirarei a tampa de seus olhos, onde você verá plenamente onde realmente quero chegar com essas doze horas. Amém.

OBSERVAÇÃO: O SEGUINTE ADENDO NÃO SE ENCONTRA NA PRIMEIRA EDIÇÃO, FOI RETIRADO DA TERCEIRA EDIÇÃO (1895).

Um pouco mais sobre o Japão, como um adendo à nona hora.

O Japão consiste das ilhas: Sakhalin (agora pertencente à Rússia), Jesso (Hokkaido), Niphon ou Nypon (Honshu), Xikoko ou Likok (Shikoku), Kinsin ou Ximo (Kyÿshÿ).

A área é quase tão grande quanto a da Grã-Bretanha. Os (atuais) japoneses consistem apenas em mongóis, malaios e alguns nativos. Não têm nada a ver com os chineses e os superam em tudo, tanto na educação quanto na crueldade.

O que também contribui para o fato de que eles superam de longe os chineses em várias ciências é que eles têm apenas 48 letras simples em sua língua, enquanto os chineses têm 50.000. Sua linguagem é muito suave e flexível, sua religião é um paganismo refinado, suas leis são tirânicas no mais alto grau.

Existem dez assim chamadas castas entre os habitantes. Para cada casta existem algumas leis fixas imutáveis, além de outras arbitrárias e mutáveis.

A cada um é estritamente atribuído o seu distrito, do qual não pode sair antes de ser autorizado; a liberação consiste em uma espécie de vaga de trabalho.

As localidades mais excelentes são:

− Jeddo-Edo (Tóquio), no rio Tonkai, com 280.000 casas e mais de um milhão de habitantes (ano 1841); esta é ao mesmo tempo quase a cidade mais populosa do mundo (ano 1841);

− Rio ou Miako (Kyÿto), com 140.000 casas e quase um milhão de habitantes;

− Nagasake (Nagasaki), cidade portuária, com 10.000 casas e cerca de 100.000 habitantes;

− Mastmai ou Matsumai (Matsumae), com 6.000 casas e 60.000 habitantes.

A ponta mais ao norte da Ilha Sakhalin é chamada pelos ingleses de Cabo Elizabeth. Na metade ocidental desta ilha está o Cabo Patience.

A ilha mais setentrional e também a mais pobre é separada da Ilha Jesso pelo Estreito de La Peyrouse.

Na ponta sudeste da Ilha Jesso fica a cidade de Mastmai ou Matsumai. A ilha é separada da ilha de Niphon ou Nipon pela estrada Sangar (estrada Tsugaru).

Esta ilha, algo maior, também é ilha de residência. Nela, há um grande porto chamado Namba (sem direitos de cidade) e a cidade residencial de Jeddo ou Edo (agora Tóquio), com um grande porto protegido pelo misterioso Cape Ring. Depois temos a cidade serrana do Rio ou Miako, como a maior cidade fabril dos japoneses. Esta ilha também é a mais montanhosa.

A ilha Sakhalin, mais ao norte, é a mais vulcânica.

A ilha de Xikoko é, por assim dizer, quase apenas uma montanha fora do mar e, portanto, também pouco povoada.

No entanto, a ilha Kinsin, com a cidade portuária de Nagasaki, está novamente superpovoada. Esta ilha tem as leis mais rígidas e é acessível apenas aos holandeses, e isso apenas na ilhota que fica antes de Nagasaki, cujo nome é Guelport, conforme chamam os maus portugueses e espanhóis expulsos.

Acima da metade noroeste da ilha de Nipon, existe outra ilha algo importante: Sado, refúgio para os nativos, que aqui gozam de alguns privilégios; alguns portugueses também se refugiaram nesta ilha, mas nunca são autorizados a sair e devem adorar tudo o que é japonês e também a lua cheia.

A atual população do Japão é de cerca de 40 milhões de pessoas, quatro sétimos das quais são mulheres.

Além da mecânica, matemática, náutica, geografia e astronomia, eles estão à frente dos povos da terra em todas as indústrias e possuem grandes riquezas e muitos segredos.

Os sadoanos ainda possuem aqui e ali a segunda visão e ainda dominam muito ramos da Ciência, isso desde os tempos primitivos de Meduhed.

O seu número é de 3 milhões de pessoas sem os portugueses, cujo número é de apenas alguns milhares. Tudo isso serve para um levantamento mais exato deste país, e pode ser incluído na "Nona Hora". Amém!



**DÉCIMA HORA**

**PERTO DA MORTE**

**EUROPA E RÚSSIA. CRISTIANISMO DEGENERADO. EXPLICAÇÃO DA SEGUNDA VISTA.**

**OBJETIVO DESTE ARTIGO.**

Depois de termos pesquisado um pouco os países estrangeiros no que diz respeito ao culto moral, queremos nos voltar para nosso solo natal, solo nativo. Isto porque, em primeiro lugar, você nasceu lá, e especialmente em segundo lugar, porque neste solo sou mais conhecido pelo cristianismo reconhecidamente muito fragmentado e completamente degenerado.

Ainda haveria muitas terras na Terra, tanto nos continentes quanto nas ilhas; mas como não se trata aqui de dar uma nova medida e descrição em suas mãos, mas sim de despertar seu espírito − para que seja mais fácil você entender sua própria medida interna e reconhecer a maldade correspondente de seu próprio ambiente natal − então o que foi descrito até agora sobre as terras estrangeiras é suficiente.

Mas a respeito de outros grandes países e impérios bem conhecidos, como o império da China − bem como outras ilhas pertencentes em parte a esse império e em parte às regiões do mundo chamadas Ásia, Austrália, África, também a grande estado imperial do Brasil e o resto da América do Sul, bem como todas as demais ilhas que são contadas para estas regiões mundo ou existem com outro nome − veja, de qualquer maneira, você pode aos poucos aprender sobre tudo isso tanto quanto for necessário.

Mas não posso trazê-lo para a mesa por várias razões, pois se em tais países a idolatria contaminou os povos em um grau muito alto, você realmente não tiraria nenhum benefício disso; você poderia, ao ver as imagens, até absorver mais veneno do que abençoar.

Outra consideração por não o poder fazer é porque não convém à Minha santidade. Segundo a Minha ordem, não é possível voltar o olhar do Amor para aquele lado agora. Desde o princípio, quando tais países foram descobertos por uma nação que Me odeia, esses países foram amaldiçoados por Mim; assim, desde os tempos antigos já se degeneraram e se tornaram tão feios a Mim, que apenas um olhar Meu no atual estado em que Me encontro, mesmo que apenas para uma imagem correspondente, os destruiria instantaneamente.

Pois a abominação dos modos de agir nestas terras é de um tipo tão inédito, que você ficaria tão horrorizado com uma descrição um tanto detalhada, especialmente de acordo com as circunstâncias internas, que nem mesmo teria forças para continuar empurrando sua caneta.

Portanto, nós os deixamos intocados, como já foi dito, olhamos mais de perto o que está mais próximo de você e de Mim em todos os aspectos.

Será difícil para você acreditar que entre essas terras, nomeadas parcialmente e também intencionalmente sem nome, existem áreas para as quais até Minha maldição é sagrada demais e, portanto, não são dignas dela, mesmo no sentido literal. Não preciso te contar mais.

Portanto, não entro em uma discussão mais aprofundada sobre tais pontos da Terra; pois onde Satanás estabeleceu plenamente seu governo em tudo e em todos, não é bom nem olhar para lá.

E se Eu também permitisse que você espalhasse tais regiões sobre a Minha mesa, verdadeiramente você não veria nada além de um espaço terrestre preto, aqui e ali completamente brilhante. Eu não preciso lhe dizer mais. Portanto, olhe para a mesa e tente reconhecer a terra que agora se apresenta aos seus olhos.

Basta olhar com cuidado. De que lado você percebe esta terra? Não é verdade, fica completamente ao Norte. Olhe agora... Como você pode não a reconhecer imediatamente?! Os vastos campos de gelo e neve proclamam em voz alta o nome da Rússia para você!

Veja como esse vasto império se espalha por quase três partes do mundo e, em termos de área, é certamente o maior país do mundo, governado por um autocrata.

Veja como é aqui, especialmente ao norte, é como se a paz eterna tivesse estabelecido sua sede lá.

Mas as aparências nem sempre são confiáveis, pois aqui também há muitas tempestades nas mentes dos nortistas, não apenas por eles serem inferiores em educação aos outros povos da Europa, mas em muitos outros aspectos eles são inferiores à Europa; isso assim é porque, por parte do governo, muito pouco foi feito para deixar brilhar em medida mais intensa aquela luz cristã que geralmente é peculiar a este império.

Essa luta supracitada é, portanto, mais uma luta moral do que política. Não pode haver condição mais perturbadora para o homem espiritual do que quando, com alguns fragmentos de cristianismo, toda uma corrente de fogo da mais imunda superstição é conectada, pois é mais fácil tornar acessíveis à pura verdade os mais obscuros pagãos do que tais cristãos juramentados, tanto aqui como no Além,

E esta condição − basta olhar para a mesa − é quase ininterrupta em todo o norte deste país.

Mas com tudo isso, a constituição deste reino ainda é tal, que a verdade sob certas condições tem reconhecidamente acesso desimpedido.

Pois onde quer que um governante governe um país e nesta grande esfera de sua atividade procure unificá-lo tanto quanto possível, isso é mais − sim, Eu lhe digo, muito mais − do que se em qualquer outro Estado o governante portador de nomes − não importa quão educado seja − concede a seus súditos constituições após constituições apenas para não ser expulso de seu trono muito amado.

Verdadeiramente, tal governante não está muito melhor do que um criminoso na prisão, pois apenas sua cegueira não lhe permite ver as correntes da escravidão em que seus povos constituídos o lançaram.

Ele não vê na sua corrente de ouro que é um prisioneiro; e ela é uma corrente de metal com elos tão maciços, que costuma ser dez vezes mais pesada que a corrente de ferro de um criminoso.

E, portanto, não há muito mais notável para nós vermos nessas terras congeladas, exceto que bem ao norte, em direção às montanhas chamadas Urais, habitam algumas famílias muito isoladas e dotadas da segunda visão.

Esta segunda visão não é sinal de um espírito mais desperto, mas tem sua razão apenas em uma vida um tanto elevada da alma e geralmente é propriedade de espíritos mais sensíveis de pessoas sempre obrigadas a viver em grande necessidade e em um natural afastamento do mundo. Que esta circunstância da segunda visão não tem nenhuma relação com o despertar espiritual, pode ser suficientemente provado a você no fato de que mesmo os animais são capazes dela, dentro de uma individualidade que não carrega nada de evolução ou educação espiritual em si.

Você agora perguntará, é claro, qual é a realidade daquilo que é representado introspectivamente na segunda visão. Não será nada difícil desatar esse nó para você.

Se você ainda está enterrado nas profundezas do inverno, e os rígidos campos de neve e gelo olham para você assustadoramente de todos os lados; sim, se você foi forçado a viver em câmaras frias, você não começará a desejar a primavera e o verão? E a imaginação de sua alma não se ocupará preferencialmente com isso e não apresentará a você figurativamente a primavera e o verão?

Veja, este desejo, como se fosse um pressentimento plástico, é o primeiro estágio da segunda visão; tem sua razão na flutuação etérea e silenciosa daquilo que a alma espera agradavelmente em seu estado deprimido.

Se uma pessoa se tornasse cada vez mais absorta, não raro veria, pelo menos à noite, as condições da primavera e do verão passando diante dela como imagens monótonas de sonho.

Mas se alguma alma é ainda mais constrita por circunstâncias de sofrimento, então tal experiência acontece com ela através de tal pressão, como quando o ar é pressionado em um grau muito alto, ela se inflama e sai da esfera corporal.

Mas no espaço visível há efeitos e movimentos psicológicos tanto quanto há efeitos e movimentos de luz no vasto espaço de luz, com a única diferença que as vibrações da luz não podem se propagar de maneira natural, a não ser em uma linha reta, enquanto os espirituais são mais semelhantes às vibrações do som, e podem se propagar em todas as direções concebíveis, bem como em todas as curvaturas concebíveis, com velocidade superior à elétrica.

Agora pense em qualquer fato, seja ele qual for, sempre se baseia em três condições: uma material, uma psíquica e uma espiritual.

Portanto, quanto à primeira condição, o fato pode ser visto pelos olhos corporais apenas quando acontece e a uma distância tal, que pode ser alcançada pela visão corporal.

Quanto à condição da alma, você entenderá facilmente, sem pensar muito, que um fato deve primeiro preceder na alma antes de passar para o mundo físico.

Mas quando a alma está livre de sua cobertura, muitas vezes pode ver tal fato muito antes de atingir a objetividade material por causa da rápida reprodução psicológica, ou pode também ver um fato feito depois, como você ouve um eco distante.

Acrescentarei três pequenos exemplos da visão humana.

Por exemplo, se a pessoa vê o cadáver de um estranho passando, enquanto o conhecido ainda está bastante vivo na carne e morre apenas alguns meses depois, isso acontece de maneira facilmente compreensível, a saber: A alma de um doente ou moribundo sente a quase dissolução da sua casca, sobretudo no momento em que também, por um perceptível afastamento, contempla mais pura e corretamente a sua casa prestes a desmoronar. Neste estado, ela já faz todos os arranjos e cerimônias necessárias para a transição.

Ao mesmo tempo, a alma de outra pessoa em um estado elevado vê ali todo o fato, o que a alma da pessoa doente já arranjou para si, tudo isso no caminho evolutivo já conhecido por você. Desta forma a alma elevada vê as mesmas coisas que o olho físico vê e as que acontecem ao moribundo.

Como segundo exemplo, uma alma vê algo acontecendo a uma certa distância. Este “ver” também acontece da mesma forma, porque onde quer que algo aconteça, uma vez que as pessoas estão presentes, seja meramente como espectadores ou como participantes felizes ou infelizes, então nada é mais natural do que o fato ser imediatamente absorvido na vida da alma dos outros; então se propaga na esfera anímica como um fluido magnético muito delicado, dependendo do tamanho e da natureza do fato, muitas vezes por vários milhares de horas.

Quando qualquer ser humano está em estado elevado de alma, ele imediatamente percebe tais vibrações e consegue ver a imagem através da variedade de vibrações, da mesma forma que qualquer imagem material passa através da variedade de vibrações de luz do objeto de onde ela emana, até a percepção física pelo olho carnal.

Como um terceiro exemplo, deve-se considerar quando ainda não aconteceu algum fato no qual várias pessoas serão feridas. Essa visão é mais rara, mas ainda ocorre da mesma forma que os outros casos.

Esta visão deve ser vista da seguinte maneira: Quando qualquer alma, em casos especiais, atinge um estado elevado, o espírito que habita nela também é despertado, reconhecidamente apenas por curtos períodos. Na condição espiritual, porém, todos os fatos, tanto do passado quanto do provável futuro, são imperecíveis. Agora a a pessoa em questão vê primeiro a partir de seu espírito.

Esta visão passa naturalmente para a alma; mas, como passou para a alma, já se propagou de acordo com as leis conhecidas por você. E se alguém está então no estado elevado da alma, ele também vê um certo tipo de fato prognóstico junto com todas as circunstâncias que irão acontecer ali, e esse “ver” é então justamente a maneira de ver um fato que ainda vai acontecer.

Que tal homem também pode ver as almas de pessoas falecidas − se elas quiserem ou darem permissão para se deixarem ver − não precisa mais ser mencionado em detalhes.

Agora veja, aí você tem toda a essência da segunda visão, e você pode ver ao mesmo tempo que nenhum despertar espiritual é necessário para isso.

A visão do espírito também é bem diferente daquela da alma. Mas, assim como a visão do corpo está relacionada à visão da alma, a visão da alma também está relacionada à visão do espírito.

Como a visão do olho físico pode ser intensificada por meios materiais, como todos os tipos de ferramentas ópticas, também a visão da alma pode ser aumentada por aqueles meios que correspondem naturalmente à alma.

Esses meios são, claro, uma fé forte e não fingida, uma vontade firme e um despertar espiritual, pelo menos algo intermediário. Mas como a visão da alma pode assim ser aumentada, também a visão do espírito pode ser infinitamente fortalecida pelos meios ensinados a você pelo Grande Vidente, por meio de Seus ensinamentos, e o Grande Vidente é Aquele que agora o lembra disso.

Você pensará consigo mesmo onde estão as relações do Estado Europeu que você esperava ouvir no lugar desta longa explicação?

Não digo nada além disso: Se você conhece suficientemente as abominações nas colônias, então pode ficar contente se não acontece exatamente o mesmo em seu país. Apesar disso, as condições ainda são arranjadas de tal forma, que quem quer ser melhor não encontra obstáculo para tal, pode agir melhor e pode fazer o bem.

Física e espiritualmente ao mesmo tempo, não há paraíso nesta Terra em nenhum lugar. Mas todos podem alcançá-lo em espírito, se apenas o quiserem; pois mesmo que ainda haja escuridão em um país que não faça muito para impedi-la, e mesmo que a escuridão da noite tenha se instalado sobre os vales e as montanhas, ela ainda assim não poderá fazer nada uma vez que o sol tenha começado a subir no horizonte.

Mas ruim mesmo é em países onde nenhuma liberdade é costumeira, como nas abóbadas subterrâneas, nas fendas e reentrâncias; ali mil sóis podem surgir, mas a luz não será capaz de penetrar nas profundezas incrustadas, até que os mais intensos raios tenham transformado por completo a pedra em éter.

Assim também encontraremos nas duas horas restantes coisas bem diferentes do que vocês esperavam de antemão, e no final vocês mesmos terão que admitir que quem ri por último ri melhor.

Quando você vir todas essas horas sob uma luz completamente diferente que Eu farei surgir através de um pequeno dispositivo em Minha câmera, então você perceberá que Eu não queria fazer de você não apenas um professor, mas alguém completamente diferente, capaz de ver muito mais, muito além.

O que irá ocorrer na próxima hora, você só descobrirá na próxima hora. Não se preocupe com palpites, também não faça comparações com Meus dados estatísticos, porque tudo isso você terá que reconhecer como completamente infrutífero.

Se você já pensa alguma coisa, pense que não estou nem um pouco interessado na Europa, Ásia, África, América, Austrália e todas as ilhas mencionadas e todas as suas condições morais e políticas, mas que usei suas fotos, tanto quanto necessário, para você − somente para você. Isso será fielmente revelado nas próximas duas horas, mais fielmente que na segunda visão. Amém.

**UNDÉCIMA HORA**

**A PARÁBOLA DO FILHO PRÓDIGO. REVISÃO DAS AULAS ANTERIORES.**

Você leu em Meu livro (Lucas 15:11-32) a história do filho pródigo e terá lido e ouvido esta história não apenas uma vez, mas muitas vezes. Mas Eu lhe digo que certamente não há versículo nem capítulo em todo o livro que contenha algo maior do que o filho pródigo.

Nem haverá facilmente uma passagem que seja mais difícil para você entender do que esta. E isso pelo motivo que você deve saber, porque é da maior importância e, como tal, é uma chave indispensável para a contemplação interior.

A causa reza assim: Muitas vezes falo coisas sublimes de Minha Sabedoria através do Amor; mas algumas vezes falo de forma aparentemente insignificante do Amor através da luz da Sabedoria. Agora tome nota: no primeiro caso, a você é oferecido apenas tanto quanto é possível sua respectiva individualidade suportar; mas no segundo caso, você recebe um infinito velado, com cujo desenrolar as eternidades não podem lidar.

E veja, um presente aparentemente insignificante também é o filho pródigo; sim, Eu digo, se você soubesse tudo o que está por trás do filho pródigo, verdadeiramente, os arcanjos viriam até você para estudar.

Eu também mostrei a você nas dez horas anteriores muitas coisas como é no tempo presente na Terra, sendo que, é claro, ainda escondi de você a maior das desgraças.

Mostrei-lhe as deficiências da jurisprudência em geral. Mostrei-lhe a loucura da Ásia, bem como a barbárie da África. Mostrei-lhe as infâmias da América, reconhecidamente apenas uma parte muito pequena dela. Eu mostrei-lhe a administração da justiça da Inglaterra, especialmente em suas condições externas, bem como o tratamento dado aos criminosos nas costas da Austrália.

Também lhe mostrei ali no Sul profundo um país maltratado, como era e ainda é em sua maior parte. No entanto, a este país devo chamar mais sua atenção. Em primeiro lugar, você deve prestar atenção redobrada a tudo o que é dito sobre este país; em segundo lugar, você deve levar em consideração tudo o que é dito sobre este país, tudo literalmente, pois as consequências irão lhe mostrar o porquê.

Além disso, mostrei-lhe as condições mais tirânicas e rigorosas de outros Estados insulares, especialmente o dos japoneses, e algumas outras coisas resumidas sobre o Estado do norte da Rússia.

Embora as coisas sejam assim no mundo, essas circunstâncias não lhe foram dadas por Mim para que você pudesse ver como são as coisas no mundo, porque você lerá essas e mil vezes mais coisas irritantes para saber no futuro. A razão pela qual Eu fiz essas coisas serem conhecidas para você, não é outra senão para que você possa reconhecer o grande mistério do filho pródigo um pouco mais profundamente, para seu maior benefício.

Você está pensando consigo mesmo: “O que o filho pródigo tem a ver com todas essas atrocidades mundiais? ” E você está cheio de curiosidade de como o filho pródigo encontrará a saída de todo esse labirinto do mundo. Mas Eu lhe digo: Ainda é mais fácil encontrar o filho pródigo em todas essas cenas e entendê-lo, do que um camelo passar por um buraco de agulha de costura.

Para entender o todo, é necessário que você primeiro aprenda quem é esse verdadeiro filho pródigo. Se eu lhe mostrar o filho pródigo, mesmo pelo nome, você ficará sete vezes impressionado com sua própria cegueira, será como, de momento, remover um grande cobertor de seus olhos.

Agora ouça seu nome. Eis que seu nome é Lúcifer! Veja, neste nome está todo o compêndio do filho pródigo, eternamente incompreensível e sem fim para você.

Agora pense que a humanidade atual, quase inteira, nada mais é do que membros deste único filho pródigo, especialmente aquelas pessoas que são descendentes da linhagem não abençoada de Adão. Eis que este filho pródigo sacou toda a fortuna que lhe era devida e agora a está esbanjando em períodos de tempo vastos demais para sua compreensão.

Você sabe pela história do filho pródigo qual foi seu destino final. Agora olhe para todas essas circunstâncias do mundo e verdadeiramente você não verá nada além dos destinos finais na escala estendida do filho pródigo.

Eis a administração defeituosa da justiça; o que você acha que é a causa? Verdadeiramente nada além do descuido e do embotamento da consciência que surgiu disso.

Agora olhe novamente para o filho pródigo, não é este o primeiro episódio com ele, justamente quando ele sai da casa de seu pai? Considere as loucuras da Ásia; o que são elas senão a consequência natural que a sucessão do tempo trouxe gradualmente ao atual cume de abominações?

Agora vá para a África: pegue o filho pródigo pela mão, e se você apenas dirigir um olhar espiritual um tanto aguçado, descobrirá com impressionante fidelidade não apenas na situação atual, mas em todas as situações concebíveis daquela região; sim, Eu digo, não só do Egito, mas de toda a África.

E isso se dá não apenas no tempo presente, mas através de todos os períodos de tempo onde apenas qualquer pensamento humano é capaz de alcançar, e ainda, pense que o filho pródigo estava na mesma situação quando desperdiçou sua fortuna e lá ele também almejou subir novamente de todas as maneiras possíveis para alguma posse semelhante à anterior; mas basta olhar para todos os esforços infrutíferos e bárbaros de toda esta parte do mundo. Para que fim todos que querem ficar ricos lá realmente o fazem?

Muito lhe mostrará a história do passado, mas apenas isso lhe mostrará irrevogavelmente também o presente de toda parte do mundo. Pois Eu lhe digo, não apenas todo ser humano, não apenas todas as pessoas, mas o mundo inteiro, do primeiro ao último grão de areia, do primeiro ao último raio de sol, em todas as terras individuais, montanhas, rios, desertos, animais, tudo representa fielmente a relação do Pai com o filho pródigo, desde a pré-história até o presente e ainda mais além.

Agora pegue novamente o filho pródigo pela mão, mas não se esqueça de colocar correntes de escravos nele durante esta viagem, e vá com ele para a América. Verdadeiramente, você teria que ser mais cego do que o centro da Terra, se você não o encontrar ali duplicado em todas as nuances imagináveis. Aqui não preciso dizer mais nada além de que a América do Norte representa o seu interior; mas a do Sul, o seu exterior, razão pela qual este continente já representa em sua forma uma figura esfomeada do filho pródigo.

Quem tem ouvidos, ouça, e quem tem olhos, veja. Todos vocês saberão como o filho pródigo se saiu em seu último período, quando a centelha interior santificada da África conhecida por vocês foi despertada nele. Já na Austrália, ele encontra um patrão que nem mesmo permite que ele alimente os porcos, de modo que é forçado a encher o estômago com o que quer que esteja à mão.

Agora você vai pensar, o que o filho pródigo fará na Nova Zelândia? Não precisamos mandá-lo para a Nova Zelândia, mas não nos custará muito esforço reconhecer a Nova Zelândia no próprio filho pródigo.

Tome nota: o Sul significa o próprio coração do homem. Agora olhe, neste último período de seu exame, um pouco para o filho pródigo, como ele definitivamente não está vestido de acordo com o último jornal parisiense; apenas os trapos mais escassos e sujos cobrem suas partes íntimas.

Agora, veja, aqui temos o mapa fiel flutuando em torno da nudez de nosso filho pródigo; estiquemos ou engrandeçamos nosso filho pródigo e aproveitemos para fazer uma breve visita de observação à igreja cristã atualmente existente. Não se parece com este país? Considere-o como quiser, seja espiritualmente, como Eu mostrei a você, ou também materialmente, como você sempre pode encontrar descrito em algum lugar; em verdade, teria de ser novamente mais cego do que o centro da Terra, se lhe escapasse a impressionante semelhança deste país e da igreja com os farrapos do filho pródigo.

Como os ventos sopram para longe a miséria desses habitantes, assim o vento fez com os trapos podres do filho pródigo. Agora os ventos sagrados que sopram de cima fazem o mesmo com as seitas da igreja, que são todas mais pagãs do que cristãs.

Agora não será necessário um conhecimento matemático muito profundo de sua parte para descobrir em que hora do grande dia é agora. Se ainda olhares para o Japão, contarás nos dedos e mostrarás com os mais claros sinais o confinamento interior do filho pródigo, bem como as atuais condições eclesiásticas quanto ao seu interior, mais que claras que a luz do dia.

Não preciso contar mais. Mas o que você diz a uma pessoa muito doente quando seus pés ficam frios e gotas frias de suor estão em sua cabeça? Em verdade, não é preciso rigor médico para poder pronunciar-se de certa forma em espírito profético: Apenas mais algumas pulsações pesadas, e o homem agonizante e cansado da vida terá resignado!

Primeiro, sinta os pés do filho pródigo no Sul da Terra; segundo, sinta sua cabeça no grande reino do Norte, então coloque sua mão no velho e cansado coração da Igreja; verdadeiramente, você deveria ser novamente mais cego do que o centro da Terra, se não calculasse em seus dedos a que hora do grande dia é agora!

Você se lembra bem da última hora e como a segunda visão foi anunciada e explicada a você. Agora você vá e pense: Essa segunda visão também deve ter alguma afinidade eletiva com o filho pródigo?

Oh amados! Quando dou algo a alguém, não dou como fazem as pessoas, que mesmo com a melhor vontade nunca conseguem dar algo por inteiro; Eu sempre dou algo por inteiro, e por isso digo: Exatamente nesta segunda vista, todo o nó será desamarrado para você e, após esta solução, você não poderá mais se perder em seu cálculo por um minuto.

Voltemos agora ao nosso filho pródigo, e observemos um pouco como ele luta com a maior miséria da morte. Veja sua alma, como ela é pressionada a tal ponto; realmente, tem que chegar tão longe!

Mas eis que agora acontece com a alma do filho pródigo o que eu vos anunciei sobre as almas que ganharam a segunda visão. Veja, sua grande angústia agora se espalha em vibrações rápidas, e estas atingem a casa do grande Pai, e as vibrações do amado Pai se alternam com as vibrações de medo, miséria e angústia do filho pródigo.

A alma do filho pródigo sente um sopro tão santo e gentil da casa do Grande Pai. Ele retorna de sua casa podre seguindo essas vibrações sagradas, retorna com coragem, levanta-se novamente e retorna na maior humildade autodestrutiva, retorna para o lugar de onde você sabe que o filho pródigo saiu.

Mas o que acontece lá? Eis que os trapos são arrancados do filho e queimados; apenas o filho, como você sabe, será recebido novamente.

Veja, agora você revelou diante de seus olhos todo o segredo do número profético do homem, que permaneceu oculto até o momento presente. Se você apenas passasse de leve pelas circunstâncias do tempo, verdadeiramente você teria que estar mais do que morto se ainda não estivesse ciente das santas vibrações da Graça que agora emanam em correntes da casa do Santo Pai.

Você também é membro do filho pródigo! Estenda sua alma, deixe o espírito em sua alma despertar e, com toda a humildade, como o filho pródigo, retorne com confiança ao grande domínio de seu Pai Mais Amoroso. Em verdade lhe digo, Ele lhe encontrará no meio do caminho!

Eis que se aproxima o tempo da Minha Misericórdia e, portanto, também lhe dei isto tudo para que reconheça que é chegado aquele grande tempo sobre o qual os profetas cantaram; sim, aquele tempo que foi anunciado de antemão por Minha própria boca.

Portanto, demore um pouco mais e regozije-se com grande confiança! Pois verdadeiramente a casa do grande Pai está mais perto de você do que você imagina!

Mas como você pode reconhecer o filho pródigo e todas essas relações temporais em você, e como esse filho pródigo é encontrado novamente em cada homem: ou melhor, como ele se encontra novamente e como o Grande Homem é conquistado nos pequenos, querido filho, disso a última hora lhe dará notícias fiéis. Amém!



**DÉCIMA SEGUNDA HORA**

**O GRANDE HOMEM DA CRIAÇÃO E SEU RETORNO**

Em 25 de março de 1841 − Depois de termos acompanhado e iluminado o filho pródigo desde sua ascensão até sua queda na hora undécima, e também calculado o tempo e determinado a hora próxima, a qual testemunhará sua queda, queremos ver nesta décima segunda hora onde e como este filho pródigo retornará à casa do Grande Pai, completamente humilhado e redimido.

Para entender isso completamente, não é suficiente apenas que tenhamos visto um pouco através do grão de poeira mundana chamado Terra. Então acrescentei na câmera obscura do espírito um pequeno dispositivo já mencionado, para lhe dar nesta câmara assim preparada um olhar um pouco mais amplo. Eu lhe digo de antemão: prepare-se, porque esta visão trará algo diante de seus olhos que não passou pela mente de nenhum homem até agora.

Devido a esse novo dispositivo, o próprio quadro certamente terá que ser um pouco ampliado para acomodar imagem tão grande e, em vez da posição horizontal anterior, assumirá a posição vertical. Agora, veja você, nosso dispositivo foi feito; então direcione seus olhos para o painel amplamente estendido e imediatamente você verá a imagem grande nele. Pois somente desta única maneira é possível colocar a criação infinitamente estendida diante de seus olhos em uma imagem.

Agora olhe atentamente para o quadro, e assim que Eu pronunciar a palavra “epheta”, você verá ali a grande imagem. E agora, já que seus olhos estão direcionados para lá, eu digo: Epheta!

Agora, o que você diz para a imagem? É verdade, você vê nesta placa nada mais e nada menos do que a figura clara de um homem, cujos lombos são apenas cobertos por alguns trapos e cujo cabelo de aparência desgrenhada pende de sua cabeça sobre a metade de seu corpo.

Você certamente pensará consigo mesmo: "Não há nada de especial nesta imagem, exceto que ela é representada neste quadro de uma forma muito colossal. A propósito, tal imagem poderia ter sido desenhada em um quadro negro por qualquer artista que fosse apenas um pouco habilidoso em desenhar figuras, usando uma cor esbranquiçada". Não posso dizer mais nada sobre isso, exceto que sua conclusão está correta de antemão; se você quiser pensar um pouco mais fundo, logo verá nessa figura esbranquiçada a figura do filho pródigo!

Mas veja, Meu querido filho! A mesa é um pouco larga demais para seus olhos, então iremos para perto da mesa. Posto que você já viu a figura inteira, então vamos examinar um pouco mais de perto a cor por meio da qual esta figura é pintada na mesa.

Bem, agora estamos no painel. Veja, esta área brilhante, da largura de uma braça, é uma parte do pé de toda esta figura. Olhe bem de perto e diga-Me o que descobriu nele. Basta olhar bem de perto, você não descobre nada além de pequenas bolas brilhantes alinhadas umas às outras? Você sabe que esta imagem não é pintada por gotículas, mas apenas por imagens luminosas de objetos externos?

O que você acha que essas contas são na realidade? Olha, não quero lhe deixar na dúvida por muito tempo, mas você pensa que esses glóbulos são imagens de sóis distantes, planetas, luas e cometas. Ouça, devo dizer a você: Criança, não julgue precipitadamente, senão você pode estar muito errada! No entanto, antes de revelar a você a essência dessas minúsculas esferas, tente contá-las em um ponto do tamanho de uma lentilha!

Bem, você já terminou? − Sim, sim, Eu já vejo que você não vai terminar facilmente com isso, porque há um número dificilmente pronunciável de tais pontos brilhantes nesta superfície do tamanho de lentilhas, e pode haver mais de um trilhão deles. Já que você se familiarizou um pouco com a cor, Eu lhe digo que tal ponto é realmente uma imagem, mas não de um sol, ou de outro corpo do seu Sistema Solar, mas cada um desses pontos que aparece aos seus olhos como uma pequena esfera, nada mais é do que a imagem de um enxame globular. Mas o que significa um enxame globular, não preciso mais lhe explicar.

Agora recuamos um pouco e olhamos para a figura inteira novamente. Veja como é uma figura humana realizada; e já que você olhou suficientemente para esta figura, Eu lhe digo: esta figura representa o universo de acordo com Minha ordem eterna e, à sua maneira, não é, na prática, perceptível por ninguém, exceto por Mim. Também esta imagem, como você a viu agora nunca foi vista por um espírito criado.

Mas Eu vejo novamente o que há em você. Você gostaria de ver sua Terra neste homem. Mostrar isso a você não pode ser, se toda a figura estiver estampada no quadro. Mas espere um pouco, pois, veja, Eu sou um cientista óptico muito bom, portanto farei primeiro uma pequena mudança óptica em nossa câmera, após a qual nada além de um único ponto brilhante permanecerá de toda esta figura.

Agora veja, a figura desapareceu; já está tudo em ordem. Agora vamos voltar para a mesa e procurar nosso ponto. Bem, você já encontrou? É claro que uma só bolinha não lança muita luz, mas experimente seus olhos e você a encontrará.

Você não precisa olhar para a mesa toda, mas olhe bem para baixo, onde antes você via o pé esquerdo de toda a figura, bem ali na parte mais externa do dedinho. Aquela pequena bola é o enxame globular dentro do qual sua Terra está localizada.

Mas para que possamos chegar à nossa Terra, terei que vir novamente com Meu “epheta” sobre o ponto cintilante, e assim falo: Epheta! Agora veja como essa bolinha se separou e toma quase toda a forma redonda grande da mesa.

Veja os incontáveis pontos brilhando entre si novamente. Agora escolha sua Terra. Não é verdade, você não a pode encontrar na grande miríade desses pontos brilhantes. Sim, Eu lhe digo, você também faria um esforço vão, porque esses pontos que você vê lá ainda não são sóis, mas são conjuntos de nebulosas inteiras.

Portanto, escolherei novamente um ponto, o certo, e apagarei todo o resto da grande mesa. Agora, aí está o ponto escolhido, e para atingir a meta mais rápido, volto imediatamente a dizer: Epheta!

Agora veja, nossa mesa está novamente cheia de pontos brilhantes. Mas esses pontos brilhantes novamente não são sóis, são todos mundos solares; portanto, nada de descoberta da Terra também aqui.

E então vou escolher novamente o certo desses pontos e deletar todo o resto da tabela. Agora, lá está o ponto. Veja como brilha solitário e na grande superfície! Masagora, apenas Meu “epheta”. Epheta!

Agora veja, nossa mesa está novamente cheia de pontos brilhantes. Você não gostaria de escolher a Terra entre todos esses trilhões vezes trilhões de pontos? Eu tenho que dizer novamente: Não se preocupe, porque também esses pontos ainda não são sóis, mas áreas de sóis, são o que você entende como nebulosas e galáxias.

Mas para atingir a meta mais rápido, também vou escolher o ponto certo ali e deletar tudo da mesa e, ao mesmo tempo, adicionar o “epheta” .

Agora olhe para a mesa. Você não vê uma nuvem de cascalho brilhante que se espalha horizontalmente por toda a mesa e tem sete vezes mais comprimento do que largura? Agora olhe, ali, em direção ao centro, vamos escolher novamente uma nuvem de cascalho brilhante e apagar tudo o mais da mesa. Bem, tudo já aconteceu de novo, como pode ver, e meu “epheta” vai dar a este pontinho sua forma adequada novamente.

Agora olhe bem de perto; agora você provavelmente já saberá se orientar. Veja, ali no meio, um disco luminoso do tamanho de uma lentilha; veja, é a imagem do seu Sol, e agora olhe mais de perto; o terceiro ponto brilhante do sol no lado esquerdo um pouco para baixo, é a sua Terra.

Agora só preciso ampliar um pouco esta imagem, e você reconhecerá sua Terra imediatamente; e então em um ponto de Terra, abra, para que meus observadores possam reconhecê-lo. E veja como este ponto gradualmente se expande e atinge aquele diâmetro suficiente para reconhecer sua residência natural e suja.

Agora que vimos tudo, voltemos ao nosso filho pródigo. E olhe para a mesa; novamente nossa primeira figura está estampada nele. Mas olhe, agora esta figura se torna cada vez menor. Olhe, agora ela mal tem o tamanho de uma criança, e agora também esta criança se encolheu em um ponto; mas veja, do lado direito do tabuleiro, outra grande imagem humana começa a aparecer; e agora também está no meio da mesa, e embaixo do pé esquerdo você ainda descobre o pontinho do Homem Cósmico de antes, está ali na proporção certa do tamanho dessa nova imagem.

O que você acha que essa nova imagem, o Homem Espiritual-Celestial, representa? Você − que mais ou menos conheceu o Grande Homem nos escritos de Swedenborg, talvez pense que este é o maior homem. Mas Eu te digo: Muito errado! Este homem que você vê não é nada mais e nada menos que o filho pródigo que se reencontrou, mas não em sua totalidade, porém é aquele filho pródigo que se reencontrou em cada homem renascido; ou em outras palavras mais facilmente compreensíveis para você: Este Homem Cósmico é muito pequeno em Meu novo reino, e aqui nesta foto uma proporção justa é apresentada a você e mostra a medida perfeita de um homem, que é infinitamente mais sublime do que o todo o universo aparentemente sem fim mostrado a você pela antiga dissecação na forma do filho pródigo! (\*)

Se você agora levar esta imagem um pouco a sério, então você já deve começar a entender o que isso tem a ver com o retorno do filho pródigo.

Você não deve pensar que este Lúcifer caído, que lhe foi dado a conhecer na décima primeira hora, retornará como um todo. Se isso fosse possível, verdadeiramente, nunca teria havido uma criação material; mas retornará sim em cada pessoa que vive de acordo com as Minhas palavras e renasce pela Palavra e pela redenção, assim esse perdido será reencontrado e voltará para a casa do Grande Pai!

Não vos digo em vão “na casa do Grande Pai”, pois para as pessoas que se tornaram tão grandes, uma casa muito grande também deve ser preparada, uma casa onde poderão voltar a residir com seu Pai.

Mas que é assim, você pode entender claramente de tudo o que precede. Todo homem não sofre em si mesmo nas tribulações gerais e todo homem não é espancado por sua própria pessoa? Mas todas essas feridas são para o mesmo filho pródigo.

Se um homem é espancado, não é assim que apenas ele, como espancado, sente a dor, enquanto o invicto muitas vezes olha sem dor? Ou se uma nação inteira em outra parte do mundo é maltratada, diga se você já sentiu apenas uma chicotada em sua pele? Se alguém morre, morre por si ou pelos outros? Ou você pode dizer que alguém já nasceu no mundo para outro? Ou que Minha redenção e Minha palavra não se aplicam tão bem a cada homem individualmente quanto a nações inteiras? E não pode cada um por si mesmo Me receber plenamente com seu amor e a fé viva disso, sabendo que Eu habito nele e ele em Mim?

\* *Homem Cósmico – é o nosso Universo, formado por todo tipo de matéria (conglomerados siderais, enxames globulares, nebulosas, galáxias, gases, corpos espaciais, matéria escura etc), perfazendo a figura de um homem cabisbaixo, triste, de cabelos longos sobre a face, um pouco encurvado. No canto do seu dedo mindinho do pé esquerdo está a Via Láctea (nossa galáxia), o Sistema Solar e a Terra.*

*Homem Espiritual-Celestial – formado por uma sutil membrana etérea e levemente reluzente, perfazendo a figura de um homem altivo, mas de expressão misericordiosa, de postura ereta. O Homem Cósmico está bem no coração do Homem Espiritual, e a Terra, por sua vez, bem na posição daquela bolhazinha minúscula do coração humano onde se abriga a centelha divina.*

*(nota da tradução)*

Se você agora considera tudo isso, você pode, afinal, apenas fazer a mais remota afirmação de que Eu sou menos em um homem do que em todos juntos?

Mas se Eu me tornei Um com um homem, e ele Comigo, diga, o que resta da recuperação do filho pródigo em um único homem?

Aquele que Me recebeu, não recebeu e assimilou todas as coisas? Verdadeiramente, cada homem que se tornou um Comigo é mais − sim, Eu digo − infinitamente mais do que o grande Lúcifer jamais foi em sua grandeza incompreensível a você por meios naturais!

Veja, sob este filho pródigo chamado Lúcifer, cada pessoa é assim compreendida. E se uma nação inteira se tornou una Comigo, essa nação inteira também se torna uma só pessoa Comigo. E todas as pessoas que já viveram na Terra e ainda viverão, quando se tornarem um Comigo, também serão apenas uma pessoa em Mim; isto é, um mesmo Espírito Santo de todo amor e de toda verdade e de todo poder e de toda força os inspirará e animará a todos. Não haverá muitos mais do que um e um menos do que muitos, mas todos serão perfeitamente um em Mim. Muitos não terão mais poder e força do que um, e um não menos do que muitos, mas todos viverão como um do mesmo poder e força do Espírito Santo de Todo Amor e toda Verdade de Mim!

**DÉCIMA SEGUNDA HORA (CONTINUAÇÃO)**

**OS TRAPOS DO FILHO PRÓDIGO (25 de março de 1841)**

Agora você ouviu que os trapos do filho pródigo foram espalhados pelos ventos como palha, e os que sobraram foram arrancados dele e queimados. Você sabe o que significam esses trapos?

Por eles nada mais deve ser entendido do que o antigo Homem Cósmico recebido em nossa mesa, porque pela vitória de cada homem, o Meu filho perdido − emanado de Mim − é recuperado. Os trapos (todo o mal real) serão jogados no fogo, de onde realmente saíram. Este fogo é aquele da Divindade do qual todas as coisas têm sua existência material.

Aquele apegado ao mundo e que se apega à matéria, se apega aos trapos do filho pródigo. Mas como toda matéria já mostra sua grande relação com o fogo, assim também são os trapos nos lombos do filho pródigo.

É assim que vai acontecer! Para que Deus volte a ser um Deus livre, no qual não flua mais nenhuma matéria, o fogo − ou a matéria relacionada com a ira − terá que retornar ao lugar de onde veio como é; e acontecerá como se você tivesse algum endurecimento em seu corpo e colocasse compressas quentes ferventes sobre ele, para que seja amolecido novamente; assim também Meu fogo eterno agarrará este endurecimento perverso em sua totalidade, a fim de assimilá-lo novamente à sua própria essência.

Ainda há uma dúvida em você: se esses seres que são compreendidos pelos trapos também terão autoconsciência contínua ou não? Mas Eu lhe digo que a pergunta quase responde a si mesma, já que você não pode supor que deva haver algum ponto inconsciente na Divindade. Esta questão, portanto, resolve-se.

Mais uma dúvida: A autoconsciência é sofredora ou não? Veja, é outra questão. Para compreender corretamente, você deve primeiro perceber que todo esforço para encontrar a si mesmo deve necessariamente ser entendido com certo sofrimento em si; resta saber se tal sofrimento é ou não doloroso.

Se esse sofrimento consiste em o ser se apegar perpetuamente a si mesmo e, através desse apego, se esforçar para moldar-se perpetuamente na unidade com o Amor do Pai, então tal sofrimento é o mais agradável e a sensação da mais clara autoconsciência é a maior bem-aventurança.

Mas se o sofrimento, ou o sentimento autoconsciente de um ser em si mesmo, é dilacerante e destrutivo, então é também um sofrimento muito doloroso, tal como você pode facilmente observar na Natureza o desenrolar de alguma doença inflamatória (que consiste em nada mais do que certas partes do corpo começarem a se expandir cada vez mais). Quanto mais violento tal processo acontece, mais doloroso ele se torna. De tudo isso segue-se que o estado autoconsciente do maior mal cauterizado pelo fogo também deve ser o mais doloroso.

Você pensará, então, que a Divindade, de certa forma a parte de Sua ira, deve estar perpetuamente sofrendo da maneira mais dolorosa. Mas não é assim! É como se a comida fosse cozida no estômago, pois ali também as pequenas cascas da comida ingerida estouram, impulsionadas pelo fogo do estômago. Mas pergunte a si mesmo se neste estado natural, neste terrível processo de destruição no fogo do seu estômago, você já se machucou?

No entanto, como já o conduzi até aqui, quero dar-lhe nesta ocasião uma dica que nunca foi dita antes. Se você quiser ver a causa final de tal estado de todo o mal material mundano, então olhe para o seu estômago e veja tudo o que lá acontece com a comida ingerida, como e por que razão, então você verá o que vai acontecer. Porém, o tempo não está escrito em seu estômago, e basta que Eu lhe mostre o propósito.

Pois, como foi dito antes, que todos os seres humanos também constituem um só homem, como um só constitui todos, assim também busque todo o mal em você; e quando você o encontrar e com Minha poderosa ajuda o tirar de você, então Eu, como seu Santo Pai, que já veio ao seu encontro no meio do caminho, irei até você completamente, o libertarei completamente de seus trapos e o receberei na casa do Grande Pai do Eterno Amor!

Por fim, chamo sua atenção apenas para o fato de que no momento tenho encontrado não apenas você, mas também muitos outros filhos pródigos.

Agora vejam, queridos filhos! Isso é tudo que pode ser dado a vocês; isso é tudo que vocês são capazes de suportar. Vocês não precisam saber mais, mas observem tudo de ponto a ponto, desde a primeira hora até a última hora. Assim, percorram toda a Terra dentro de vocês e encontrem dentro de vocês o filho pródigo.

Façam o mesmo que este fez e ainda está fazendo cada pecador que busca o Meu reino. Deixem acontecer na câmara interna do seu espírito, sobre a mesa de seus desejos mundanos, o que vocês viram acontecer na última cena mostrada com o Homem Celestial.

Assim, tal como Eu lhes mostrei, em cada um de vocês o filho pródigo será reencontrado e se tornará seu parente, fundido em um ponto, e outro ser humano tomará o lugar dele. Só então − como aqueles que foram encontrados novamente − vocês verão e reconhecerão em si mesmos, na luz mais brilhante, a grande verdade do que lhes foi dado nestas doze horas.

Mas em vocês mesmos, prestem atenção preferencialmente à Minha chegada e preocupem-se menos com o geral. O que sentirem com o geral levem a Mim com oração no coração; não se preocupem com todo o resto, porque o grande “como-quando-e-porque” está bem guardado nas melhores Mãos.

Amém. Eu digo isso, seu Grande, Santo e Amoroso Pai. Amém.